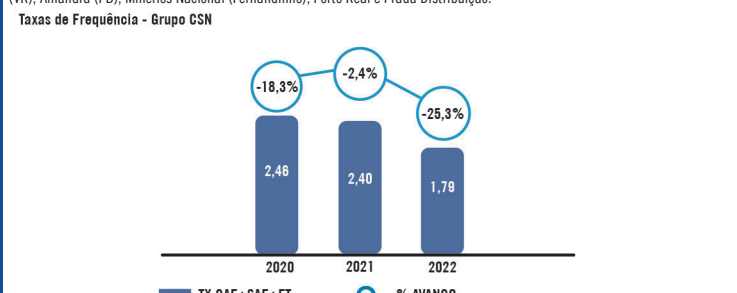




Também estão em curso as obras de estabilização da Barragem B2A, pertencente à Minérios Nacional - empresa do Grupo CSN, e que em 2022 esteve classificada como nível O2 de emergência. Em decorrência dos avanços das obras e da constante evolução dos fatores de segurança, espera-se no primeiro trimestre de 2023 o enquadramento da estrutura no nível 1 e a continuidade do processo de descaracterização, prevista para ser concluída em 2026.



A CSN tem como prioridade máxima a segurança de seus empregados diretos e indiretos. A melhora sucessiva nos indicadores de taxa de frequência reforça o compromisso da empresa na sua busca por zero acidentes. As Diretrizes de Saúde e Segurança da Companhia são baseadas nas melhores práticas de mercado, direcionadas por normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais.

Resultado Financeiro - IFRS
4122 3122 3122 4121 4121 2022 2021 2022
(1.181) (318) 2726 (460) 1572 (3.514) (1.944) 81%

MRS Logística
TLSA
Aveval Metalferr BR
Quimim S.A.
Outros
Eliminações

Lucro Líquido/(Prejuízo) do período
Depreciação
IR e CSLL
Resultado Financeiro líquido
EBITDA (ICVM S27)

EBITDA Ajustado
* A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)
Capex -146

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

outro lado, o closing da aquisição e o desenvolvimento com a outorga concentrados no 4122 acabaram por pressionar temporariamente a alavancagem da CSN. ESG: A CSN recebeu nova classificação da agência Sustainalytics, reduzindo de 39,1 para 26,0 o score relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor. A CSN também foi a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no S&P Global Sustainability Yearbook 2022, classificada como a empresa no setor de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo, recebendo a categorização de "Industry Mover".

Quadro Consolidado - Destaques
4122 3122 4122 4121 4121 2022 2021 2022
Vendas de Aço (mil toneladas) 1.008 1.160 -13% 1.023 -1% 4.390 4.603 -5%

Resultados Consolidados (R\$ milhões)
Receita Líquida 11.129 10.897 2% 10.361 7% 44.362 47.912 -7%
Lucro Bruto 3.281 2.538 29% 3.755 -13% 13.308 22.075 -40%

Capital Circulante Líquido: O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou R\$ 2.480 milhões no 4122, um aumento de 85% quando comparado com o 3122 como consequência do aumento pontual nos estoques e no contas a receber da Companhia, parcialmente compensado pelo aumento com fornecedores. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o CCL da Companhia foi 66% superior, impactado principalmente pelo aumento no contas a receber, devido a maiores prazos de recebimento. O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

Ativo
16.689 15.242 9% 15.472 8%
Contas a Receber 3.233 2.733 18% 2.587 24%
Estoques 11.302 10.429 8% 11.076 2%

Resultado Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 71 milhões no 4122, uma redução de 24% ao verificamos no trimestre passado, como consequência da sazonalidade com um desempenho mais fraco da MRS, ocasionada pelas constantes chuvas registradas no trimestre. Em 2022, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 238 milhões, um aumento anual de 30% devido ao sólido desempenho operacional da MRS ao longo do ano.

MRS Logística
TLSA
Aveval Metalferr BR
Quimim S.A.
Outros
Eliminações

Lucro Líquido/(Prejuízo) do período
Depreciação
IR e CSLL
Resultado Financeiro líquido
EBITDA (ICVM S27)

EBITDA Ajustado
* A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

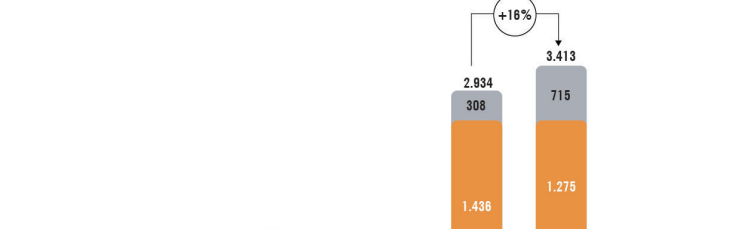
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Investimentos: Foram investidos um total de R\$ 1.036 milhões no 4122, um desempenho 23% superior em relação ao montante investido no trimestre passado, como consequência da aquisição de equipamentos para a operação de cimento e da incorporação dos investimentos correntes das operações da Cimentos Brasil. No ano, foram investidos R\$ 3.413 milhões, um aumento de 16% em comparação com 2021, impactado principalmente pela incorporação da Cimentos Brasil e pela aceleração do Capex verificado no final do ano.



Capital Circulante Líquido: O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou R\$ 2.480 milhões no 4122, um aumento de 85% quando comparado com o 3122 como consequência do aumento pontual nos estoques e no contas a receber da Companhia, parcialmente compensado pelo aumento com fornecedores. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o CCL da Companhia foi 66% superior, impactado principalmente pelo aumento no contas a receber, devido a maiores prazos de recebimento. O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

Ativo
16.689 15.242 9% 15.472 8%
Contas a Receber 3.233 2.733 18% 2.587 24%
Estoques 11.302 10.429 8% 11.076 2%

Resultado Equivalência Patrimonial foi positivo em R\$ 71 milhões no 4122, uma redução de 24% ao verificamos no trimestre passado, como consequência da sazonalidade com um desempenho mais fraco da MRS, ocasionada pelas constantes chuvas registradas no trimestre. Em 2022, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 238 milhões, um aumento anual de 30% devido ao sólido desempenho operacional da MRS ao longo do ano.

MRS Logística
TLSA
Aveval Metalferr BR
Quimim S.A.
Outros
Eliminações

Lucro Líquido/(Prejuízo) do período
Depreciação
IR e CSLL
Resultado Financeiro líquido
EBITDA (ICVM S27)

EBITDA Ajustado
* A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

Fluxo de caixa ajustado 4122 (R\$MM)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

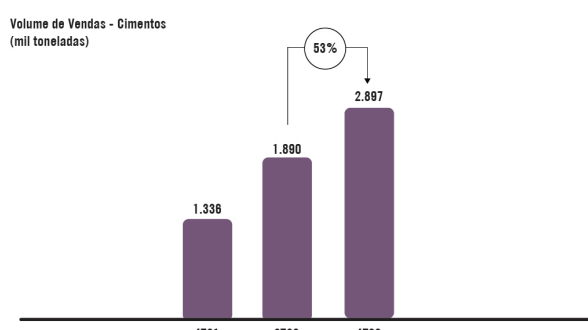
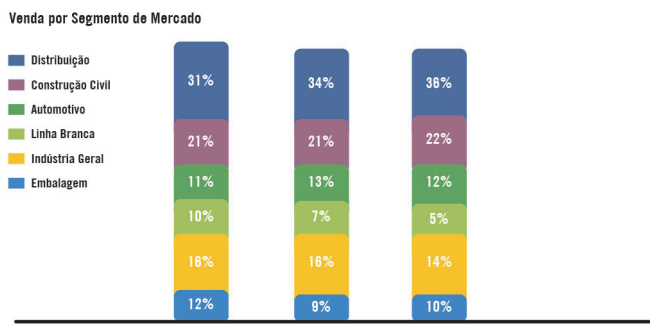
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

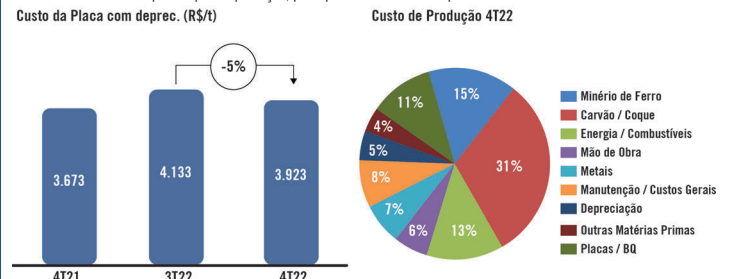
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)

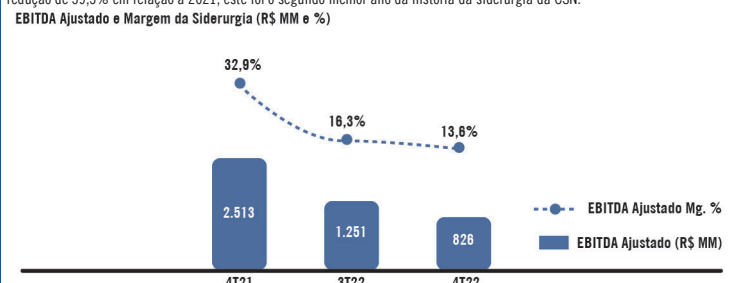
EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)
3.123 (228) (438) (1.036) (865) (682)



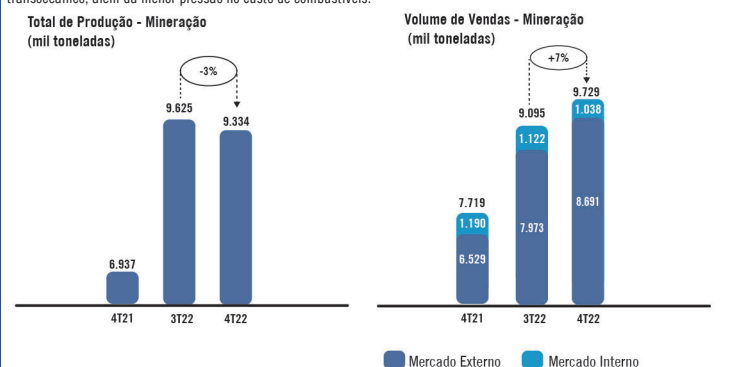
• A receita líquida na Siderurgia atingiu R\$ 6.055 milhões no 4T22, um desempenho 21,4% inferior ao verificado no 3T22, como resultado de uma sazonalidade mais acentuada verificada neste trimestre que combinou menores vendas em razão da instabilidade do período eleitoral, incertezas em relação ao ciclo econômico e Copa do Mundo, com preços mais baixos. Nesse sentido, o preço médio do 4T22 no mercado interno foi 8,1% inferior ao apresentado no 3T22, um desempenho que acompanha a tendência de queda verificada nos preços internacionais no segundo semestre. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 15,2% inferior na comparação com o trimestre passado, uma performance puxada pela desaceleração econômica na Europa. No ano de 2022, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$ 29.341 milhões e foi 2,5% inferior à registrada em 2021, o melhor ano já registrado pela Companhia, o que reforça a resiliência do resultado mesmo em um período marcado por maiores instabilidades. • O custo de placa no 4T22 atingiu R\$ 3.923, representando uma nova retração de 5,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da redução nos custos com matérias-primas para a produção, principalmente carvão e coque.



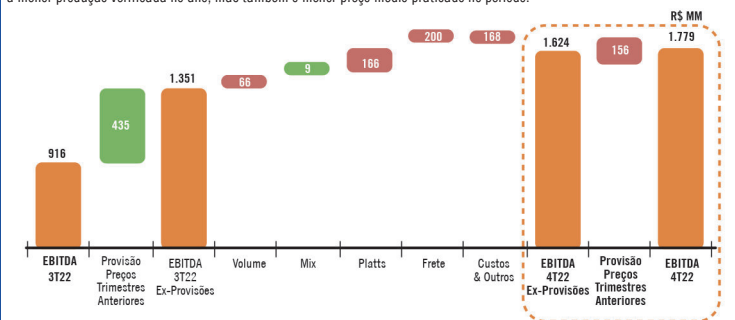
• O EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$ 826 milhões no 4T22 e foi 34% inferior ao obtido no 3T22, com uma margem EBITDA de 13,6% (-2,6 p.p.). Apesar dos menores custos de produção, os preços praticados mais baixos e a diminuição do volume produzido acabaram por aumentar a pressão dos custos fixos e comprometer a rentabilidade do período. Em 2022, o EBITDA Ajustado do segmento siderúrgico atingiu R\$ 6.006 milhões, com uma margem EBITDA de 20,5%. Apesar do resultado do ano configurar uma redução de 39,3% em relação a 2021, este foi o segundo melhor ano da história da siderurgia da CSN.



Resultado da Mineração: O ano de 2022 foi marcado por uma série de desafios para o setor de mineração. O alto volume de chuvas no Brasil, a guerra entre a Rússia e Ucrânia e as incertezas relacionadas à economia chinesa foram elementos que trouxeram instabilidade para o mercado transnacional de minério de ferro ao longo de todo o ano. Adicionalmente, as políticas restritivas colocadas em prática no ano passado pelo governo chinês como forma de frear as ondas de Covid no país, além da crise no mercado imobiliário e encarecimentos de energia gerados pela onda de calor no terceiro trimestre impactaram a produção industrial e tiveram impacto direto no preço do minério. Por outro lado, desde o final do ano passado, foram observadas diversas políticas de estímulo econômico e flexibilizações nas regras sanitárias, principalmente após a reeleição de Xi Jinping para seu terceiro mandato, o que vem melhorando não apenas as expectativas do mercado de minério, mas também as estimativas de crescimento do PIB chinês para o ano de 2023. Em meio a este contexto e apesar de ter atingido valores abaixo dos USD 80,0/ton, o preço do minério de ferro terminou o trimestre com cotação acima de USD 115,0/ton, apresentando uma média de US\$ 99,00/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 4T22, 4,17% inferior à 3T22 (US\$ 103,31/dmt) e 9,68% abaixo do 4T21 (US\$ 109,61/dmt). Em relação ao frete marítimo, a Rota BC1-03 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de US\$ 20,58/wmt no 4T22, o que representa uma redução significativa de 14,4% em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo da maior oferta de navios no mercado transnacional, além da menor pressão no custo de combustíveis.



• A produção de minério de ferro somou 9.334 mil toneladas no 4T22, o que representa uma redução de 3% em relação ao 3T22, como resultado da sazonalidade, com o aumento de chuvas no final do ano, que impactam a produção e o escoamento. Em 2022, o volume total produzido foi de 33,7 Mton, uma redução anual de 6,8%, mas em linha com o guidance de 34Mton divulgado pela Companhia. Além disso, vale ressaltar que o menor volume de produção em 2022 foi consequência direta dos impactos das chuvas registradas no início do ano, além do ramp-up dos projetos conectados à Planta Central (CM3, espirais e rebitagem). • Por outro lado, o volume de vendas atingiu 9.729 mil toneladas no 4T22, um desempenho 7,0% superior ao trimestre anterior, como resultado de uma concentração maior de embarques antes do período de chuva, potencializado pelo consumo de estoques e pela utilização de portos de terceiros que acabaram por compensar o menor volume produzido. Adicionalmente, houve crescimento de vendas para o mercado externo e menor vendas para o mercado doméstico. No ano de 2022, o volume vendido foi de 33.329 mil toneladas um aumento de 0,3% em relação ao ano passado, tendo o segundo semestre como principal período desse resultado, principalmente após as dificuldades operacionais enfrentadas no início do ano. • A receita líquida totalizou R\$ 3.529 milhões no 4T22, 40% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado da combinação de maior volume de vendas com uma melhor relação de preços, especialmente quando se considera o menor impacto dos preços provisórios observados neste trimestre. A receita líquida unitária foi de US\$ 68,16 por tonelada úmida, o que representa um aumento de 29,9% contra o 3T22, um desempenho que reflete uma concentração de vendas no final de dezembro quando o preço do minério estava mais alto, além de um frete marítimo mais barato. Em 2022, a receita líquida atingiu R\$ 12.525 milhões, uma redução de 31% em relação ao ano de 2021, devido aos desafios operacionais enfrentados no início do ano, além de um preço médio menor - a receita líquida unitária em 2022 foi de US\$ 73,61 comparado com USD 100,89 em 2021. • Por sua vez, o custo dos produtos vendidos da mineração totalizou R\$ 1,878 milhões no 4T22, um aumento de 4,4% frente ao trimestre anterior, como resultado do maior volume de vendas e da utilização de portos de terceiros. O custo CI atingiu USD 21,3/t no 4T22 e foi 9,5% acima do verificado no 3T22, como resultado, principalmente, do menor volume produzido e um maior arrendamento variável do porto. No ano de 2022, o CPV atingiu R\$ 7,105 bilhões, uma redução de 7,8% em relação ao ano passado. • O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.779 milhões no 4T22, com margem EBITDA trimestral de 50,4% ou 14,2 p.p. superior à registrada no 3T22. O aumento nos preços realizados combinado com o aumento das vendas foram os principais propulsores do resultado que fizeram a rentabilidade do trimestre ultrapassar a marca de 50%. No ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6.072 milhões, uma redução de 43,4% em relação ao resultado do ano anterior, refletindo não apenas a menor produção verificada no ano, mas também o menor preço médio praticado no período.



Resultado de Cimento: Apesar dos desafios que a alta nas taxas de juros trouxe para o segmento imobiliário, o mercado de cimentos tem apresentado certa resiliência, com os projetos de infraestrutura e construções estruturadas ajudando a compensar o menor lançamento de novas unidades habitacionais e a queda na construção informal. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SINIC), as vendas de cimento atingiram 63.052 Mton em 2022, o que representa uma queda inferior a 3% na comparação com o ano anterior. Para 2023, a expectativa do sindicato é que o segmento apresente crescimento de 1%, impulsionado pelo aumento de projetos de infraestrutura, como rodovários e sanitários. Além disso, o novo governo tem mostrado interesse em fortalecer os programas habitacionais para a baixa renda, o que pode resultar em um dinamismo ainda maior para o setor. Por outro lado, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentou uma desaceleração nos valores e apresentou uma média de 50,8, patamar ainda positivo, mas que mostra maior incerteza dos empresários em relação às perspectivas futuras. No caso da CSN Cimentos, a Companhia consolidou os resultados operacionais e financeiros da Cimentos Brasil (antiga Lafarge Holcim Brasil) e pretende avançar no processo de captura de sinergias. As vendas no 4T22 totalizam 2.897 tton, um resultado 53,3% superior em relação ao trimestre anterior, como reflexo do aumento da participação das operações da Cimentos Brasil. No ano de 2022, o volume vendido foi de 7.243 tton, um aumento de 53,8% em relação ao ano anterior, também reflexo da integração da Cimentos Brasil, mesmo considerando apenas 4 meses da operação no resultado do ano.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)

Table with columns: Nota Explicativa, Consolidado, Controladora, and rows for Ativo Circulante, Não Circulante, Realizável a longo prazo, and Total do ativo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Table with columns: Nota Explicativa, Consolidado, Controladora, and rows for Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, including Receita Líquida, Custos, Lucro Bruto, and Lucro Líquido.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

• As operações da LafargeHolcim foram integradas em setembro de 2022. • A receita líquida atingiu o recorde histórico de R\$ 1.811 milhões no 4T22, um desempenho 52% superior na comparação com o trimestre passado, puxado pelo aumento do volume vendido, apesar de uma leve redução do preço médio realizado no período. Em 2022, a Receita líquida atingiu R\$ 2.820 milhões, o que representa um aumento de 97,2%, pelos motivos já explicados. • Por sua vez, os custos unitários também subiram no trimestre, pressionados pelo aumento das matérias-primas e combustíveis. • O EBITDA ajustado do segmento aumentou em 2% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 255 milhões no 4T22 e com margem EBITDA ajustada de 22,4%, um patamar 10,7 p.p. inferior ao verificado no 3T22. Essa piora de rentabilidade, entretanto, é temporária e deve ser revertida à medida em que a Companhia experimenta menores custos com matérias-primas e avança na captura de sinergias e no aproveitamento dos benefícios da autoprodução de energia. Em relação ao ano de 2022, o EBITDA ajustado foi de R\$ 784 milhões, um aumento de 47,5% em relação a 2021, mas com uma margem EBITDA de 27,8%, ou 9,3 p.p. menor. Resultado da Energia: O ano de 2022 foi histórico para as operações do segmento de energia da Companhia, com aquisições de quatro operações que aumentaram a capacidade instalada em 1.066,3MW, além de adicionar outros 356MW em participações minoritárias. Com isso, a Companhia além de se tornar autossuficiente, passou a ter energia excedente que será posteriormente vendida no mercado livre, tornando o segmento uma verdadeira unidade de negócio para a CSN. Adicionalmente, o benefício da autoprodução permitirá uma redução de aproximadamente 60% nos custos de energia, trazendo impactos significativos na rentabilidade dos segmentos. No 4T22, o volume de energia negociado gerou receita líquida de R\$ 154 milhões, um aumento de 221% em relação ao trimestre passado, recuperando o resultado operacional com um EBITDA ajustado positivo de R\$ 27 milhões e margem EBITDA de 17,8%. No ano de 2022, as operações de energia atingiram receita de R\$ 233 milhões, com um EBITDA de R\$ 3 milhões e margem EBITDA de 1,1%, representando apenas um trimestre de incorporação da CEEF-G. Resultado da Logística: Logística Ferroviária: No 4T22, a receita líquida atingiu R\$ 608 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 270 milhões e margem EBITDA ajustada de 44,5%. Na comparação com o 3T22, a receita líquida reduziu 7% devido à sazonalidade da operação, com redução das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 17,3% inferior. Já no acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2.312 milhões em 2022, um aumento anual de 25,7%, enquanto o EBITDA ajustado cresceu 25%, atingindo R\$ 1.104 milhões e com uma margem EBITDA de 47,8%. Logística Portuária: No 4T22, foram embarcadas pelo Sepelbita Tecon 335 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 15 mil contêineres, 3 mil toneladas de carga geral e 281 mil toneladas de graneis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia teve uma mudança no seu mix de embarques, retomando a relevância do volume de graneis, com um aumento trimestral de 4,9%, contra uma retração de 89% no volume de carga geral. Com isso, a receita líquida do segmento portuário foi 25,8% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 86 milhões no 4T22 e impactando positivamente também o EBITDA ajustado do período, que foi de R\$ 30 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 34,8%. No ano de 2022, o segmento registrou receita líquida de R\$ 308 milhões e EBITDA de R\$ 90 milhões, com margem de 29,3%, níveis praticamente estáveis em relação ao verificado em 2021. Foram embarcadas em 2022 pelo Tecon, 1.322 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 62 mil contêineres, 42 mil toneladas de carga geral e 918 mil toneladas de graneis.

ESG - Environmental, Social & Governance - Compromissos ESG - Grupo CSN

ESG Dashboard with icons and text for Capital Natural, Mudanças Climáticas, Metas ESG, Capital Humano e Social, and Capital Intelectual.

Desempenho ESG - Grupo CSN: A Companhia segue com um modelo de reporte dos seus resultados de ESG alinhados à relevância e materialidade para todos os stakeholders, com intuito de oferecer maior transparência e acesso aos principais resultados e indicadores, possibilitando seu acompanhamento de forma ágil e efetiva.

Desempenho ESG - Grupo CSN: A Companhia segue com um modelo de reporte dos seus resultados de ESG alinhados à relevância e materialidade para todos os stakeholders, com intuito de oferecer maior transparência e acesso aos principais resultados e indicadores, possibilitando seu acompanhamento de forma ágil e efetiva. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período anual anterior e que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo período do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relatório Integrado 2021, O Relatório Integrado, segue diretrizes e frameworks reconhecidos internacionalmente, como GRI (Global Reporting Initiative), IIRC (International Integrate Reporting Council), SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e TCFD (Task Force on Climate Related Financial Disclosures) e são apresentados com a devida correlação com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Indicadores do Pacto Global da ONU. A asserção dos indicadores e metas ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestres estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo. O próximo Relatório Integrado, referente ao período de 2022, está previsto para ser publicado em abril de 2023, no qual detalhes referentes a status e desempenho de todas as metas e indicadores serão apresentados. Também é possível acompanhar o desempenho ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: esg.csn.com.br. RATING ESG: Reconhecimentos externos em índices e ratings demonstram que a Companhia está evoluindo em transparência e reporte das principais ações e indicadores ESG, e em linha com o desenvolvimento sustentável. O ano 2022 proporcionou evolução em três importantes ratings ESG. A CSN recebeu uma nova classificação da agência Sustainalytics, reduzindo de 39,1 para 26,0, o score relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor. A CSN foi também a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no S&P Global Sustainability Yearbook 2023, sendo classificada como a empresa no setor de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo, recebendo a categorização de "Industry Mover". E, também no rating de agência MSCI, a CSN passou do score "CCC" para "B". Atendendo também às solicitações de investidores e demais stakeholders, a Companhia reportou ao COP (Disclosure Insight Action) as diretrizes seguidas com relação às Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica. Em 2022, o score da CSN, avaliada em Mudanças Climáticas de "B-", para "B" e "C" para "B" em Segurança Hídrica. O Grupo CSN, apesar das mudanças na metodologia que a tornou ainda mais restritiva, manteve os scores atingidos no ano de 2021, respectivamente "B" para Mudanças Climáticas e "B-" para Segurança Hídrica.



Desempenho nas Principais Metas ESG

Table with columns: Indicadores, Unidade, Indicador Ano-Base, 2022, Status, Meta, and Ano. Rows include Intensity of Emission Siderurgia, Intensity of Emission Cimentos, Intensity of Emission Mineração, Taxa de Frequência, and Diversidade (mulheres no quadro funcional).

1 As unidades adquiridas em 2022 pela CSN Cimentos e CSN Energia não foram incorporadas para esse reporte. 2 Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT. 3 Em 2022, a unidade da CSN Cimentos Alhndra passou

a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos. 4 Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. 5 Considera as emissões apenas da categoria de combustível móvel do escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relatório Integrado 2021 da empresa considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopos 1 e 2. 6 A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas. Mudanças Climáticas: No último trimestre de 2022, durante o CSN Day, a CSN divulgou a sua ambição de fornecer para a sociedade melhores condições para a emissão neutra de carbono até 2050. Além disso, a curva MAC (do inglês: marginal abatement cost) curvil da Siderurgia foi atualizada, com premissas de redução das emissões e custo de projetos detalhados, na qual foram também incorporados os projetos de redução de emissão da SWT na fase Blue, que se estende até 2030. Também foi revisada a curva MAC da Mineração, considerando os projetos de redução de emissões pré-definidos na construção da meta de redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035 e neutralidade até 2044. Em 2023, a curva MAC da CSN Cimentos Brasil será revisada e atualizada com a entrada das novas plantas brasileiras adquiridas (Cimentos Brasil e Alhndra). Também no 4T22, a CSN finalizou a avaliação quantitativa dos riscos climáticos para todos os segmentos de negócio e o seu primeiro estudo de cenários climáticos. Essas duas frentes permitem que os gestores da Companhia considerem fatores relacionados com a mudança do clima na tomada de decisões estratégicas. O estudo será disponibilizado em maiores detalhes no Relatório Integrado 2022, previsto para publicação em abril de 2023. Em 2022, houve uma redução de 5% de intensidade da Siderurgia em relação ao ano base. A redução é justificada pela melhor performance da Usina Presidente Vargas (RU) e do uso de energia renovável na SWT, na Alemanha. Nas operações de Cimentos, a unidade de Alhndra (PB) passou a compor o reporte anual. Esta unidade possui uma intensidade de emissões superior às demais plantas da CSN (625 kgCO2e/t cimento). Contudo, mesmo com a entrada da Alhndra, houve uma redução de 7% das emissões de GEE em relação ao ano de 2022. Isso se justifica pela entrada do projeto de coprocessamento na unidade Arcos, aumentando a taxa de combustíveis alternativos e contribuindo para a jornada de descarbonização. O ano de 2022 foi marcado também por fortes chuvas no primeiro trimestre no estado de Minas Gerais que prejudicaram substancialmente a operação e produção na CSN Mineração. Como consequência desses fatos, foi registrada uma emissão específica de combustível móvel (>95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração) de 7,24 kgCO2e/tonelada de minério, 15% superior a 2021. Há expectativa da entrada de novos projetos e o processo de descarbonização deverá ser mais intenso apenas em 2024.

Gestão Ambiental - Capital Natural - Indicadores Ambientais

Table with columns: Unidade, 2021, 2022, and rows for Emissões Atmosféricas CSN, Gestão Hídrica, Gestão Hídrica 2, Gestão de Resíduos, and Percentual reutilização e coprocessamento.

1 Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Grupo CSN. 2 Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior. 3 Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior. 4 Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior. 5 Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior. 6 Considera todos os resíduos destinados para coprocessamento, reciclagem, reterrito e recuperação de área.

Gestão de Barragens: Em 2022, todas as barragens da CSN Mineração - empresa controlada pela CSN - se encontravam em nível zero de emergência, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das barragens, foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar da Vigia e B5, e segue em andamento o processo de descaracterização da Barragem do Dão, que será concluída no primeiro semestre de 2023, além da B4, com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:



Também estão em curso as obras de estabilização da Barragem B2A, pertencente a Minérios Nacional - empresa do Grupo CSN, e que em 2022 esteve classificada como nível 02 de emergência. Em decorrência dos avanços das obras e da constante evolução nos fatores de segurança, espera-se para o primeiro trimestre de 2023, o enquadramento da estrutura no nível 1 e a continuidade do processo de descaracterização, prevista para ser concluída em 2026.

Dimensão Social: Saúde e Segurança do Trabalho: A saúde e a segurança das pessoas é a prioridade máxima da Companhia e, em 2022, atingiu-se o menor nível histórico da taxa de frequência (CAF+SAF: acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros). Foram 1,79 acidentes/milha de homens-hora trabalhadas, um decréscimo de cerca de 25% em relação a 2021, o que é o menor indicador nos últimos 8 anos, e o maior percentual de redução desde o início da compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o grupo CSN. Além disso, o ano foi marcado pela ausência de acidentes com afastamento de funcionários próprios nas seguintes unidades: Cimentos (VR), Alhndra (PB), Minérios Nacional (Fermidinho), Porto Real e Prata Distribuição. • Gestão e acompanhamento da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceiros.

Saúde e segurança do trabalho

Table with columns: 2021, 2022, and rows for Número de acidentes com e sem afastamento, Fatalidade próprios, Fatalidade terceiros, Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT, Taxa de gravidade de acidentes fator de 1MM HTI, and Taxa de gravidade de acidentes fator de 1MM HTI I próprios e terceiros.

1 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 2 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 3 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 4 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 5 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 6 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 7 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 8 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 9 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 10 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 11 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 12 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 13 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 14 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 15 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 16 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 17 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 18 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 19 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 20 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 21 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 22 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 23 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 24 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 25 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 26 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 27 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 28 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 29 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 30 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 31 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 32 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 33 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 34 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 35 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 36 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 37 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 38 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 39 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 40 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 41 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 42 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 43 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 44 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 45 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 46 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 47 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 48 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 49 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 50 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 51 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 52 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 53 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 54 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 55 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 56 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 57 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 58 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 59 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 60 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 61 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 62 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 63 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 64 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 65 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 66 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 67 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 68 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 69 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 70 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 71 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 72 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 73 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 74 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 75 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 76 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 77 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 78 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 79 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 80 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 81 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 82 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 83 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 84 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 85 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 86 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 87 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 88 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 89 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 90 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 91 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 92 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 93 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 94 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 95 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 96 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 97 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 98 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 99 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 100 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.

1 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 2 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 3 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 4 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 5 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 6 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 7 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 8 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 9 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 10 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 11 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 12 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 13 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 14 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 15 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 16 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 17 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 18 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 19 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 20 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 21 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 22 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 23 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 24 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 25 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 26 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 27 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 28 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 29 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 30 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 31 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 32 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 33 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 34 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 35 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 36 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 37 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 38 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 39 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 40 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 41 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 42 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 43 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 44 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 45 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 46 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 47 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 48 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 49 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 50 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 51 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 52 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 53 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 54 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 55 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 56 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 57 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 58 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 59 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 60 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 61 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 62 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 63 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 64 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 65 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 66 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 67 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 68 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 69 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 70 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 71 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 72 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 73 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 74 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 75 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 76 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 77 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 78 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 79 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 80 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 81 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 82 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 83 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 84 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 85 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 86 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 87 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 88 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 89 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 90 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 91 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 92 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 93 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 94 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 95 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 96 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 97 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 98 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 99 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 100 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.

1 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 2 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 3 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 4 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 5 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 6 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 7 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 8 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 9 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 10 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 11 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 12 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 13 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 14 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 15 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 16 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 17 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 18 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 19 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 20 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 21 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 22 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 23 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 24 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 25 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 26 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 27 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 28 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 29 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 30 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 31 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 32 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 33 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 34 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 35 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 36 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 37 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 38 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 39 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 40 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 41 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 42 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 43 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 44 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 45 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 46 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 47 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 48 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 49 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 50 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 51 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 52 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 53 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 54 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 55 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 56 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 57 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 58 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 59 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 60 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 61 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 62 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 63 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 64 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 65 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 66 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 67 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 68 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 69 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 70 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 71 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 72 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 73 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 74 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 75 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 76 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 77 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 78 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 79 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 80 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 81 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 82 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 83 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 84 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 85 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 86 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 87 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 88 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 89 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 90 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 91 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 92 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 93 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 94 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 95 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil. 96 Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)				
	Nota	Consolidado	Controladora	
	Explicativa	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Receitas		51.013.430	57.886.652	29.476.485
Vendas mercadorias, produtos e serviços		50.663.025	54.542.119	29.142.087
Outras receitas/(Despesas)		348.276	3.336.483	324.043
(Provisão)/Reversão créditos liquidação duvidosa		2.129	8.050	10.355
Insusos/Adquiridos de Terceiros		(35.174.498)	(30.817.291)	(24.554.968)
Custos produzidos, mercadorias e serviços vendidos		(29.888.583)	(26.180.018)	(21.975.442)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos		(5.084.273)	(4.437.071)	(2.455.373)
(Perda)/Recuperação de valores ativos		(201.642)	(200.202)	(124.153)
Valor adicionado bruto		15.838.932	27.069.361	4.921.517
Retenções		(2.870.231)	(2.212.406)	(1.075.564)
Depreciação, amortização e exaustão	27	(2.870.231)	(2.212.406)	(1.075.564)
Valor adicionado líquido produzido		12.968.701	24.856.955	3.845.953
Valor adicionado recebido em transferência		3.489.313	2.151.535	5.340.449
Resultado de equivalência patrimonial	11	237.917	182.504	3.501.820
Receitas financeiras		1.119.944	1.167.184	621.522
Outros e variações cambiais ativas		2.131.452	801.847	1.217.107
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		16.458.014	27.008.490	9.186.402

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais)				
	Nota	Consolidado	Controladora	
	Explicativa	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		2.042.793	14.793.263	5.920.152
Fluxo de caixa das atividades operacionais		7.948.386	16.431.213	2.457.320
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores		1.554.060	12.258.628	1.554.060
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas não controladores		613.638	1.336.993	-
Ajustes para conciliar o resultado:				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	13	2.459.769	2.053.547	1.230.142
Encargos sobre empréstimos e financiamentos recebidos	13	(152.484)	(61.632)	(186.199)
Encargos sobre passivo de arrendamento	15	69.510	62.470	1.574
Resultado de equivalência patrimonial	10	(237.917)	(182.504)	(3.501.827)
Tributos diferidos	18	420.773	759.355	988.588
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, civis e ambientais		92.263	(61.404)	(66.579)
Variações monetárias e cambiais líquidas		(105.919)	1.021.707	819.973
Variações de imobilizado, intangível e arrendamento		31.894	74.220	(2.110)
Provisões passivas ambientais e desativação		(6.839)	92.406	(1.041)
Atualização ações - VIR	27 e 28	1.293.784	11.293	1.293.784
Depreciação, exaustão e amortização	26	2.877.656	2.218.192	1.076.189
Provisão (Reversão) para consumo e serviços		25.273	41.450	10.175
Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	10.c	-	(2.472.497)	(2.472.497)
Ganho de capital decorrente de alienação de ações da Usiminas		(422.254)	(505.844)	(422.254)
Rescisões por indenização		(113.697)	(196.838)	(113.665)
Dividendos Usiminas		(387.989)	-	(387.989)
Reversão de impairment de investimento		(6.267)	(18.369)	44.960
Outras provisões		(5.905.593)	(1.637.593)	3.462.832
Variáveis nos Ativos e Passivos		(1.331.216)	1.233.727	(41.000)
Contas a receber - terceiros		(72.187)	(23.220)	308.729
Contas a receber - partes relacionadas		(734.991)	(6.352.079)	(4.485.462)
Estoque		176.447	206.475	3.085.909
Créditos - partes relacionadas/Dividendos		(278.370)	(65.161)	(70.172)
Tributos a recuperar		(39.277)	(14.688)	(9.146)
Depósitos judiciais		370.000	-	370.000
Recebimento de empréstimo compulsório		89.928	(41.950)	(63.290)
Outros ativos		(479.693)	1.173.033	(1.056.616)
Fornecedores		1.269.102	3.816.106	3.816.106
Fornecedores - Risco Sacoado e Forfeiting		31.894	46.653	15.988
Saldos e encargos sociais		(2.505.758)	1.221.191	(363.825)
Obrigações Fiscais		21.115	(28.909)	66.765
Contas a pagar - partes relacionadas		(863.370)	(697.137)	-
Adiantamento de clientes contratados de minérios		642.240	-	-
Adiantamento de clientes contratados de energia		-	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(11.454.532)	443.928	(5.493.482)
Investimentos em AEC		(662.761)	(296.357)	(4.004.534)
Redução de capital social em investida		-	-	-
Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	11, 12 e 13	(3.352.210)	(2.864.707)	(1.305.752)
Emprestimos concedidos - partes relacionadas		(119.536)	(123.656)	(200.867)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas		-	-	4.976
Aplicação financeira, liquidação de resgate		21.568	1.504.770	12.695
Caixa recebido pela venda de ações CSN Mineração	10.c	-	3.164.612	-
Caixa na aquisição da Elizabeth	3	-	54.768	-
Depósito em garantia para aquisição da CSN Cimentos Brasil	3	-	(263.750)	-
Caixa pago na aquisição de investimento Cimentos Elizabeth	3	-	(727.752)	-
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos Metalgráfica	3	-	569	-
Aquisição da Topazio Energética, Santa Ana e Brasil Central	3	-	(466.153)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos Topazio Energética e Santa Ana	3	-	5.095	-
Aquisição da CSN Cimentos Brasil	3	-	(4.770.354)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos da CSN Cimentos Brasil	3	-	496.445	-
Aquisição da CEEE-G	3	-	(928.000)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos CEEE-G	3	-	661.864	-
Aquisição da Companhia Energética Chapéu	3	-	(358.634)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos Chapéu	3	-	41.693	-
Aquisição de direitos de concessão		(2.024.118)	-	-
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		4.747.026	(8.529.859)	(1.472.530)
Captações empréstimos e financiamentos	13.a	20.187.894	12.845.544	5.810.921
Custos de aquisição de empréstimos		(38.799)	(162.852)	(18.500)
Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	13.a	-	-	4.12.053
Amortização empréstimos - principal	13.a	(10.782.858)	(17.639.178)	(5.199.313)
Amortização empréstimos - principal - partes relacionadas	13.a	-	-	(3.071.293)
Amortização de arrendamento	15	(155.995)	(114.303)	(8.836)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(3.756.738)	(3.290.544)	(2.688.187)
Caixa recebido pela emissão de novas ações da CSN Mineração	11.c	-	1.347.862	-
Recuperação de ações em tesouraria		(410.568)	(1.515.388)	-
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes		9.589	(4.938)	(865.371)
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		(4.655.124)	6.701.894	(1.045.860)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		16.646.480	9.944.586	3.885.265
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		11.991.356	16.646.480	2.839.405

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)				
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Legal
		6.040.000	32.720	468.291
Saldos em 31 de dezembro de 2020				
Lucro líquido do exercício		-	-	-
Resultados abrangentes, líquidos de impostos		-	-	-
Resultado abrangente do exercício				
Aumento no capital social proposto		4.200.000	-	(4.200.000)
Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-
Destinação do lucro do exercício:				
Constituição de reserva legal		-	-	612.931
Dividendos obrigatórios		-	-	-
(i) Antecipação de dividendos mínimos obrigatórios aprovadas em RCA em 27 de julho de 2021 (R\$1.2680106907972 por ação)		-	-	-
(ii) Dividendo mínimo obrigatório (R\$0,6741064069 por ação)		-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,1627817186 por ação)		-	-	-
Reserva estatutária de capital de giro		-	-	8.734.273
Participação dos não controladores				
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.240.000	32.720	1.081.222
Lucro líquido do exercício		-	-	-
Resultados abrangentes, líquidos de impostos		-	-	-
Resultado abrangente do exercício				
Aquisição de ações em tesouraria adquiridas	23	-	-	-
CANCELAMENTO DE AÇÕES EM TESOURARIAS	23	-	-	-
Dividendos distribuídos à conta de reservas (R\$1.1794900030081 por ação)	24	-	-	(1.332.110)
Dividendos propostos à conta de reservas	24	-	-	(1.564.115)
Destinação do lucro do exercício:				
Juros sobre capital próprio prescritos	24	-	-	(836.854)
Constituição de reserva legal		-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,44868615934 por ação)		-	-	77.703
Dividendos adicionais propostos		-	-	-
Participação dos não controladores		-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		10.240.000	32.720	1.158.925

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)				
Item	R\$ (Mil)	Referência		
Preço de compra considerado	133.363	(i)		
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	122.948	(ii)		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (nota 12)	11.415			
o ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC 04 (R1)/IAS 38. (iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos: No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2022, considerando as participações direta e indireta, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.				
	Valores contábeis	Ajuste Proforma		
Ativo Circulante	23.924	133.100		
Caixa e equivalente de caixa	569	-		
Contas a receber de clientes	7.249	-		
Estoques	4.435	-		
Outros ativos	713	133.100		
Impostos e contribuições a recuperar	10.958	-		
Ativo Não Circulante	58.408	72.184		
Impostos e contribuições a recuperar	38.649	-		
Outros ativos	1.856	-		
Investimentos	10	-		
Imobilizado	17.750	72.184		
Intangível	143	-		
Total dos ativos adquiridos	82.332	133.100		
Passivo Circulante	134.464	134.464		
Empréstimos e financiamentos	89.852	-		
Fornecedores	17.114	-		
Obrigações trabalhistas	17.339	-		
Obrigações fiscais	181	-		
Adiantamento de clientes	1.158	-		
Parcelamentos	2.227	-		
Outras contas	6.593	-		
Passivo Não Circulante	31.204	31.204		
Empréstimos e financiamentos	21.844	-		
Parcelamentos	6.462	-		
Outras contas	2.898	-		
Total dos passivos assumidos	165.668	165.668		
Patrimônio líquido adquirido	(83.336)	133.100		
Ajuste pro-forma: refere-se ao aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 06 de setembro de 2022, no montante de R\$133.100, a ser integralizado no prazo de 24 meses. A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$72.184, distribuída entre os principais ativos da Metalgráfica. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.				
Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reposição dos ativos fixos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por beneficiários construções, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 11.	17.750	72.184	89.934
		17.750	72.184	89.934
		37.292	428.861	428.861
		37.292	428.861	428.861

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN", também denominada como "Companhia" ou "Controladora"), é uma Sociedade Anônima, sediada na cidade e estado de São Paulo, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (CSN, que em conjunto com as suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas, doravante denominadas, como "Grupo"). A CSN possui as suas ações listadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e na bolsa de Nova York ("NYSE"), reportando desta forma as suas informações à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à Securities and Exchange Commission ("SEC"). As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos, conforme descrito a seguir:

- Siderurgia:** Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV"), localizada no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas a produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui unidades industriais e operações em Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atua nas indústrias da linha branca, construção civil, embalagens e automobilística.
 - Mineração:** A produção de minério de ferro é desenvolvida nos municípios de Congonhas, Belo Vale e Oura Preta, no estado de Minas Gerais, pela sua controlada CSN Mineração S.A. ("CSN Mineração"). As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no estado de Rondônia pela controlada da CSN, Estanho de Rondônia S.A. ("ERSA"), a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessa matéria-prima é comercializado com controladas e terceiros. O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito por via férrea até o Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí ("TECAR"), terminal de graneis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no estado do Rio de Janeiro, e do TECAR para clientes no exterior. Os preços das importações de carvão e coque são também feitos por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços pela CSN Mineração S.A. A totalidade das nossas operações de mineração estão devidamente autorizadas à legislação ambiental em vigor.
 - Logística:** A CSN entrou no mercado de comércio impulsionada pela sinergia entre esta atividade e os seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da UPV localizada em Volta Redonda/RJ, a Companhia instalou uma unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-II utilizado a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Ainda, a CSN explora calcário e dolomito na unidade de Arcos/MG para suprir as necessidades da siderurgia e da fábrica de cimento, bem como opera nesta unidade a produção de clínquer. Em 31 de janeiro de 2021, ocorreu o *down* do negócio de cimentos, sendo transferidos todos os ativos, passivos, bens, direitos e obrigações que compunham as atividades do segmento de cimentos da CSN para a sua controlada CSN Cimentos S.A. ("CSN Cimentos"). Em 31 de agosto de 2021, a CSN Cimentos concluiu a aquisição do controlador da Elizabeth Cimentos S.A. e Elizabeth Mineração Ltda, com atuação na região Nordeste, em especial na Paraíba e Pernambuco. Em 01 de maio de 2022, a Elizabeth Mineração foi incorporada pela CSN Cimentos S.A. Em 27 de setembro de 2021, a CSN Cimentos celebrou a *Agreement for the Sale and Purchase of the Shares in LafargeHolcim (Brasil) S.A.*, para a aquisição de 100% das ações de emissão da LafargeHolcim (Brasil) S.A. ("LafargeHolcim"). Em 17 de agosto de 2022, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), e em 06 de setembro de 2022 a aquisição da totalidade das ações de emissão da LafargeHolcim S.A. foi concluída, sendo alterado a denominação social da LafargeHolcim para "CSN Cimentos Brasil S.A.", que passou a ser controlada pela CSN Cimentos. São esperadas relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes.
 - Logística: Ferrovias:** A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: a MRS Logística S.A. ("MRS"), que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Nacional S.A. ("RFFSA"), a Transnordestina Logística S.A. ("TLSA") e a FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), sendo que a FTL detém a concessão para operar a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas - trechos de São Luís a Altos, a Altos a Fortaleza, Fortaleza a Sousa, Sousa a Recife/Jorge Lima, Recife/Jorge Lima a Salgueiro, Jorge Lima a Propriá, Paula Cavalcanti a Cabedelo, Itabaiana a Macau (Malha II) e a TLSA a responsabilidade pela operação dos trens Martins-Trindade, Trindade-Salgueiro, São Paulo - Missão Velha e Missão Velha - Perito (Malha II), em fase de construção.

Considerando que os terminais estão localizados na baía de Sepetiba, possuem regularizado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo. No TECON são realizadas movimentação e estocagem de contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, carga geral entre outros produtos, e o TECAR são realizadas as atividades operacionais de carga e descarga e embarque de navios de graneis sólidos, armazenamento e distribuição (rodoviário e ferroviário) de carvão, coque, coque de petróleo, clínquer, concentrado de zinco, enxofre, minério de ferro entre outros graneis destinados ao mercado transnacional, para consumo próprio ou para clientes diversos.

- Energia:** Como a energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para mitigação de custos visando maior competitividade. Em 30 de junho de 2022, as controladas da



CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 01 de outubro de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

(R\$ mil)	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	661.864	-	661.864
Contas a receber de clientes	51.333	-	51.333
Estoques	2.636	-	2.636
Impostos a recuperar	5.043	-	5.043
Outros ativos	125.516	-	125.516
Depósitos judiciais e cauções	59.335	-	59.335
Investimentos	312.800	368.018	680.818
Imobilizado	31.853	-	31.853
Intangível	2.041.196	8.276	2.049.472
Total dos ativos adquiridos	3.291.576	376.294	3.667.870
Fornecedores	22.928	-	22.928
Impostos a recolher	19.951	-	19.951
Salários e encargos sociais	16.343	-	16.343
Tributos diferidos	(65.560)	-	(65.560)
Contingências judiciais	306.400	-	306.400
Outras contas a pagar	134.380	-	134.380
Bônus outorga a pagar	2.024.118	-	2.024.118
Total dos passivos assumidos	2.458.560	-	2.458.560
Patrimônio líquido	833.016	376.294	1.209.310
Patrimônio líquido resultante	551.706	376.294	928.000

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$376.294, distribuída entre os principais ativos da Companhia Energética Chapeco. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Investimentos	Avaliados inicialmente pelo método FDC - Fluxo de Caixa Descontado para cada investimento, entretanto, determinadas participações estão atreladas às opções de compra com terceiros por preços pré-determinados no edital do leilão. Sendo assim, o valor justo desses investimentos foi mensurado considerando o menor entre o valor identificado no FDC e o valor da opção de compra.	312.800	368.018	680.818
Ativos intangíveis	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculados os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	2.041.196	8.276	2.049.472
		2.353.996	376.294	2.730.290

A controlada Companhia Florestal do Brasil S.A. contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1)/IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. **3.d) Aquisição do controle da CSN Cimentos Brasil S.A.:** Em setembro de 2021 a Companhia iniciou as negociações para aquisição de 100% das operações da LafargeHolcim (Brasil) S.A. no Brasil - atualmente denominada CSN Cimentos Brasil S.A. que pertenciam a grupo Holcim Investments, L.C. (L) e Hülndert B.V. A transação foi concluída em 06 de setembro de 2022 com o pagamento pela CSN Cimentos S.A. do montante de US\$360.733 - equivalentes a R\$5.013.436. Com a conclusão da transação a Companhia assumiu o controle das operações que possuem operações de Cimentos, concretos e Agregados, com uma capacidade produtiva de 8,3 milhões de toneladas de clínquer e 11,0 milhões de toneladas de cimento, que representa, aproximadamente, 12% de toda capacidade produtiva de cimento do país. Presente em grande parte do território brasileiro, as operações estão distribuídas nas regiões Sudeste (SP, RJ, MG e ES), Nordeste (BA, PE, PB e RN) e Centro-Oeste (GO). Com a aquisição da CSN Cimentos Brasil, a Companhia visa a expansão da capacidade produtiva Cimentos, com o objetivo de alcançar uma capacidade total de 16,3 milhões de toneladas de cimento por ano, ampliando a presença no território nacional e se tornando uma das três maiores produtoras de cimentos no Brasil. **(i) Determinação do preço de compra:** De acordo com o CPC15/IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	CSN Cimentos Brasil	Referência
Ativos transferidos	Na transação foi realizado um pagamento no valor de US\$960.733	5.013.436	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios	(i) Na data da sua conclusão, a transação incluiu (i) a transferência aos vendedores do valor de US\$500.000 - equivalentes a R\$261.140 depositado pela CSN Cimentos em setembro de 2021 em escrow <i>accounting</i> ; e (ii) o pagamento de US\$10.733 milhões - equivalentes a R\$4.752.296. O preço final considerado na operação foi de US\$60.733 - equivalentes a R\$5.013.436. (ii) Ajuste na aquisição do controle: De acordo com o item 32 do CPC15/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o preço por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ação por expectativa de rentabilidade futura de R\$646.594, conforme quadro a seguir.	380.832	(ii)
Preço de compra considerado		5.013.436	item (i)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos		4.622.604	

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (nota 12)
O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC04/IAS38. A partir de 2023, a CSN Cimentos passará a realizar o teste de recuperabilidade desse ativo de acordo com os requisitos do CPC01/IAS36. **(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:** No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	CSN Cimentos Brasil	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	496.445	-	496.445	
Contas a receber de clientes	141.266	-	141.266	
Estoques	272.106	-	272.106	
Impostos a recuperar	229.940	-	229.940	
Impostos diferidos	982.547	-	982.547	
Outros ativos	147.565	-	147.565	
Imobilizado	3.185.975	402.289	3.588.264	
Intangível	7.429	173.586	181.015	
Total dos ativos adquiridos	5.463.273	575.875	6.039.148	
Fornecedores	510.522	-	510.522	
Passivos de arrendamento	43.978	-	43.978	
Impostos a recolher	50.527	-	50.527	
Salários e encargos sociais	32.324	-	32.324	
Outras contas a pagar	139.830	-	139.830	
Tributos parcelados	148.249	-	148.249	
Contingências Jurídicas	491.114	-	491.114	
Total dos passivos assumidos	1.416.544	-	1.416.544	
Patrimônio líquido	4.046.729	575.875	4.622.604	

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$575.875, distribuída entre os principais ativos da CSN Cimentos Brasil. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Avaliados pelo método "Abordagem de Mercado", onde o valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário.	3.185.975	402.289	3.588.264
Direitos Minerários	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculados os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	2.456	135.216	137.672
Marcas	As marcas foram avaliadas pelo método Royalty Relief, que consiste em realizar a projeção da expectativa de royalties e mensurar a valor presente.	-	38.370	38.370
Softwares	Os softwares da Companhia não foram avaliados.	4.973	-	4.973
		3.193.404	575.875	3.769.279

A adquirente CSN Cimentos S.A. contratou empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do preço excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC15 (R1)/IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. **3.e) Aquisição do controle da Companhia Energética Chapeco:** Em 07 de outubro de 2022 a CSN Mineração S.A. em conjunto com a CSN Energia concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da Companhia Energética Chapeco - CEC negociadas com Astra Infraestrutura I Fund de Investimento em Participação Multiestratégia e a BMPI Infra S.A. A Companhia Energética Chapeco - CEC é titular de outorga para exploração da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada no Rio Chapeco entre os municípios de Ipaçu e São Domingos no estado de Santa Catarina, o contrato de concessão foi assinado em dezembro de 2000 com duração de 35 anos e estendeu até dezembro 2040, após as negociações de reparação do GSP, ocorridas em outubro de 2021, a usina tem uma capacidade instalada de 120MW, aproximadamente. **(i) Determinação do preço de compra:** De acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	RS (Mil)	Referência
Ativos transferidos	Pagamento realizado na aquisição	358.634	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios	(i) Em 07 de outubro de 2022 a transação foi concluída com o pagamento de R\$358.634 pela CSN Mineração e CSN Energia. (ii) Ajuste na aquisição do controle: De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação não gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, pois o valor justo dos ativos foi integralmente alocado. (iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos: Na identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a Companhia aplicou as orientações contidas no IFRS3/CPC46 - Mensuração do valor justo. No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 07 de outubro de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.	358.634	
Preço de compra considerado		358.634	
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos		376.279	

(RS mil)

	Valores contábeis	Ajustes a valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalente de caixa	41.693	-	41.693
Contas a receber de clientes	5.745	-	5.745
Outros ativos	246	-	246
Impostos e contribuições a recuperar	5.420	-	5.420
Impostos Diferidos	9.521	-	9.521
Depósitos judiciais	151	-	151
Imobilizado	106.695	195.026	301.721
Intangível	104.459	83.610	188.109
Total dos ativos adquiridos	273.970	278.636	552.606
Passivos			
Fornecedores	157	-	157
Obrigações trabalhistas	364	-	364
Obrigações fiscais	1.945	-	1.945
Concessão a pagar	12.281	-	12.281
Outras contas	1.567	-	1.567
Adiantamentos de clientes	100.012	-	100.012
Concessão a pagar	77.646	-	77.646
Total dos passivos assumidos	193.972	-	193.972
Patrimônio líquido	79.998	278.636	358.634

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$278.636, distribuída entre os principais ativos da Chapeco. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reedição dos ativos fixos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por beneficiários construtores, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 11	106.695	195.026	301.721
Ativos intangíveis	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculados os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação e Fluxo de Caixa Incremental, onde ganho econômico gerado pelo spread entre o valor do contrato e o valor spot da energia foi base de um fluxo de caixa livre	104.459	83.610	188.109
		211.154	278.636	489.830

A controlada CSN Mineração contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1)/IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. **3.f) Aquisição do controle das empresas Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração:** Em 31 de agosto de 2021, a CSN Cimentos adquiriu 99,97% do capital social total da Elizabeth Mineração e 99,93% das ações da Elizabeth Cimentos, sendo 88,746% de participação acionária direta e 11,254% de participação acionária indireta (por meio da Elizabeth Mineração). Os ativos adquiridos estão localizados na região nordeste do país, com a conclusão da operação a CSN Cimentos espera relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes. **(i) Determinação do preço de compra:** De acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	RS (Mil)	Referência
Ativos transferidos	Pagamento realizado na aquisição	599.891	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios	(i) A transação incluiu pagamentos pela CSN Cimentos no valor de R\$77.768 e R\$123.947 em 31 de agosto de 2021, com um ajuste no montante de R\$3.914 e R\$5.116, recebido em dezembro de 2021 referente ao ajuste de capital de giro previsto no acordo de venda. (ii) Em agosto de 2021, a Elizabeth Cimentos realizou a emissão primária de 2.382.758,512 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas e integralizadas pela CSN Cimentos. (iii) Ajuste na aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração: De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$83.266, conforme quadro a seguir.	599.891	(ii)
Preço de compra considerado		599.891	118.831
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos		516.625	118.831
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		83.266	

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC 04 (R1)/IAS 38. Na aquisição da Elizabeth Mineração, o preço pago foi totalmente alocado nos ativos adquiridos, não gerando ágio por rentabilidade futura. **(iv) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:** No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2021, considerando as participações direta e indireta, calculadas com base em laudos de avaliação emitidos por empresas independentes.

	Valores contábeis	Ajustes a valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	52.571	-	52.571
Contas a receber de clientes	27.571	-	27.571
Creditos com partes relacionadas	96.374	-	96.374
Estoques	44.157	-	44.157
Impostos a recuperar	18.616	-	18.616
Aplicações financeiras	14.689	-	14.689
Outros ativos	17.733	-	17.733
Investimento	-	40.653	24.845
Imobilizado	373.574	161.367	534.941
Intangível	798	59.456	60.254
Total dos ativos adquiridos	646.083	220.823	866.906
Emprestimos e Financiamentos	198.778	-	198.778
Fornecedores	22.735	-	22.735
Impostos a recolher	19.202	-	19.202
Débitos com partes relacionadas	-	96.350	96.350
Outras contas a pagar	44.052	7.257	51.309
Total dos passivos assumidos	284.767	284.767	569.534
Patrimônio líquido	361.316	220.823	582.139
Investimento indireto	(40.653)	(24.845)	(65.498)
Patrimônio líquido combinado adquirido	320.663	195.278	515.943

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$567.297, distribuída entre os principais ativos da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Avaliados pelo método "Abordagem de Mercado", onde o valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário.	388.666	238.456	627.122
Direitos Minerários	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculados os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	500	269.385	269.885
Licenças	Avaliada pelo método WITH/WITHOUT, que estima o valor intangível pela diferença entre modelos de fluxo de caixa descontado com e sem o ativo.	798	597.297	597.281
		389.964	597.297	987.261

A controlada CSN Cimentos contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1)/IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. Após a conclusão dos trabalhos para emissão do laudo, a Companhia reclassificou o montante de R\$27.667 entre as mais valias de licenciamento, direito mineral e ágio por rentabilidade futura. **Prática Contábil: Combinação de negócios:** O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixas e bancos				
No País	85.120	68.638	49.794	58.951
No Exterior	6.310.338	10.007.399	136.756	1.438.851
6.395.458	10.076.037	186.550	1.497.802	
Aplicações Financeiras				
No País	5.110.749	6.493.832	2.652.855	2.387.463
No Exterior	485.149	76.611	2.652.855	2.387.463
5.595.898	6.570.443	2.652.855	2.387.463	
11.991.356	16.646.480	2.839.405	3.885.266	

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional, respectivamente. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os recursos financeiros disponíveis no exterior são aplicados em títulos privados, com bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas. **Prática Contábil:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Circulante		Não Circulante		Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2					



Participação no capital social (%)

Table with columns for Empresa, Participação direta em coligadas, Participação indireta em coligadas, and Atividades principais. Lists various companies and their ownership percentages.

10.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos.

Table showing investment movements for 2022 and 2021. Columns include Saldo inicial em 31/12/2021, Aumento de capital, Dividendos, Resultado de equivalência patrimonial, Resultado abrangente, Outros, and Saldo final em 31/12/2022.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous table but with different data points.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

Table showing investment movements for 2022 and 2021, similar to the previous tables.

- Drop down de Cimentos: As atividades de cimentos vinham sendo realizadas como uma unidade de negócio da CSN e, de forma que, a Companhia optou por segregá-las...

Table with columns for Ativo, Contas a receber, Estoques, Outros ativos, Imobilizado, Intangível, Passivo, Fornecedores, Outras obrigações circulantes, Passivos de arrendamento, Outras provisões, Lucro Líquido.

10.d) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations): Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas.

Table showing investment movements for joint ventures and joint operations. Columns include Participação (%), MRS Logística, Transnordestina Logística, Equimac S.A., Itá Energética, MRS Logística, Transnordestina Logística, Equimac S.A., Itá Energética.

Table showing investment movements for joint ventures and joint operations, similar to the previous table.

Table showing investment movements for joint ventures and joint operations, similar to the previous tables.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.

Projeção do fluxo de caixa Até 2057. Margem bruta Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.

Estimativa de custos Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de crescimento da perpetuidade Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Taxa de desconto Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realiza o teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar a capital investido por seus acionistas.





CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

		Controladora				Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Depreciação	(6.143)	(6.711)	(250)	(7.064)	(6.143)	(6.711)	(250)	(7.064)	(6.143)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433	9.400	1.870	163	11.433	9.400
Custo	33.307	2.639	2.187	38.133	23.907	2.639	2.187	28.733	23.907
Depreciação acumulada	(23.907)	(769)	(2.024)	(26.700)	(23.907)	(769)	(2.024)	(26.700)	(23.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433	9.400	1.870	163	11.433	9.400

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Edificações e infraestrutura	34	34	31	31	31
Máquinas, equipamentos e instalações	18	18	20	21	21
Móveis e utensílios	12	12	13	13	13
Outros	9	10	12	12	12

Prática Contábil: Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terreno em produção são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. • **Juros capitalizados:** Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data os mesmos estejam prontos para serem utilizados de acordo com a forma pretendida pela Companhia. • **Custos de Desenvolvimento de Novas jazidas de Minério:** Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério. • **Gastos com Exploração:** Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados. • **Gastos de Remoção de Estéril:** Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos de desenvolvimento. Subseqüentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas. • **Custos de Estéril:** Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

12. INTANGÍVEL

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	69.440	213.609	3.431.888	1.970	7.657.050	59.729	59.729	59.729
Custo	3.969.643	816.206	221.712	213.609	3.484.778	8.707.918	167.771	167.771	167.771
Amortização acumulada	(131.077)	(608.294)	(155.272)	-	(46.895)	(941.538)	(108.042)	(108.042)	(108.042)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)	-	-	-	-	(109.330)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	207.912	66.440	213.609	3.431.888	7.657.050	59.729	59.729	59.729
Efeito de ajuste de conversão	-	(26.059)	(544)	(25.399)	-	(214)	(52.216)	-	-
Aquisições	-	830	830	38.370	2.677.809	76.164	644	76.164	449.204
Transferência das empresas adquiridas	402.247	33.982	6.008	38.370	2.677.809	3.158.416	-	-	3.158.416
Transferência do imobilizado	-	-	30.456	-	70.993	-	101.449	10.969	10.969
Amortização (nota 26)	-	(63.351)	(15.344)	(1.393)	(74.795)	(154.883)	(11.199)	(11.199)	(11.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499	59.499
Custo	4.371.890	753.307	296.456	226.581	6.400.593	2.400	12.051.227	178.747	178.747
Amortização acumulada	(131.077)	(600.823)	(208.610)	(1.394)	(211.939)	-	(1.153.843)	(119.248)	(119.248)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)	-	-	-	-	(109.330)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499	59.499

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerais cuja amortização é pelo volume de produção e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato (nota 3.c). As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Software	10	10	9	10	10	9	10	9	9
Relações com clientes	13	13	13	13	13	13	13	13	13

12.a) Teste de redução ao valor recuperável de UGC (Impairment): Os ativos oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados às divisões operacionais (UGCs) da CSN as quais apresentam o menor nível de ativo ou grupo de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 01(R1)/IAS36, quando uma UGC possui um ativo intangível sem vida útil definida alocado, a Companhia deve realizar um teste de impairment. As UGCs com ativos intangíveis nessa situação estão apresentadas a seguir:

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Unidade Geradora de Caixa	Segmento	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Embalagens (1)	Siderurgia	170.163	158.748	-	-	170.163	158.748	-	-
Aços longos (2)	Siderurgia	235.595	235.595	225.187	213.609	460.782	449.204	-	-
Mineração (3)	Mineração	3.236.402	3.236.402	-	-	3.236.402	3.236.402	-	-
Outros Siderurgia (4)	Siderurgia	15.225	15.225	-	-	15.225	15.225	-	-
Cimentos (5)	Cimentos	474.098	83.266	-	-	474.098	83.266	-	-
		4.131.483	3.729.236	225.187	213.609	4.356.670	3.942.845	-	-

(1) O ativo da Unidade Geradora de Caixa Embalagens está apresentado líquido da perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$109.330, reconhecido em 2011. Em 2022 ocorreu a aquisição da Metalgráfic Ligação pela Controladora Prada e foi reconhecido o ativo intangível no segmento de aços longos deriva da combinação de negócios da Stahlwerk Thüringen GmbH ("STW") e Gallardo Sicheira pela CSN e é considerado ativo com vida útil indefinida, pois se espera que contribua indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia. (2) Refere-se ao ativo por expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição da Mineração pela CSN Mineração S.A. concluída em dezembro de 2015, testada anualmente para fins de análise de recuperabilidade. (3) Em 29 de novembro de 2019, a CSN adquiriu a totalidade da participação detida pela CTR Brasil Serviços Ltda., correspondente a 50% das ações da CBR, passando a deter 100% do capital social da CBR. Em dezembro de 2022 foi reconhecido o ativo por expectativa de rentabilidade futura da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$364.594. (4) Na aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. em agosto de 2021 foi gerado um ativo por expectativa de rentabilidade futura de R\$83.266 e em dezembro de 2022 foi reconhecido um ativo por expectativa de rentabilidade futura da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$390.832. O ativo está registrado no adquirente CSN Cimentos S.A. O teste de impairment do ativo e da marca inclui os ativos imobilizados dessas unidades geradoras de caixa além do saldo do ativo intangível. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento ("Capex") futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 são as que seguem:

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mensuração do valor recuperável	Embalagem	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Projeção do Fluxo de Caixa	Até 2031 + perpetuidade	Até 2064	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade
Margem bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos, incorporação dos impactos da reestruturação do negócio e tendências de mercado.	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos. Preços de câmbio projetados conforme relatórios setoriais.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos de cada produto e incorporação dos impactos da reestruturação do negócio.	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.
Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento de 1%.	Sem perpetuidade.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.
Taxa de Desconto	Para embalagem, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto em torno de 9,13% a.a. em termos reais. Para mineração, aços e outros siderurgia, os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto entre 5,50% a 16,49% a.a. em termos reais e em termos nominais entre 5,60% a 16,49% a.a. Para logística, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto entre 6,01% até 7,56% a.a. em termos reais.								

A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") que reflete o risco específico de cada segmento.

Prática Contábil: Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou representação. Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. • **Ativo:** O ativo (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ativo de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial o ativo é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ativo é testado anualmente para verificar perdas (impairment) ou a qualquer tempo quando as circunstâncias indicarem uma possível perda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ativo não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa ("UGC") intangível do saldo do ativo relacionado com a UGC vendida. • **Impairment de Ativos não Financeiros:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ativo, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização e de depreciação, tais como ativos imobilizados e propriedades para investimento, são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ativo, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do impairment.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

		Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de dívida em moeda estrangeira	Juros variáveis em US\$	1.571.208	1.626.521	5.474.359	3.875.713	956.219	1.557.329	1.147.894	1.099.080
Pré-Pagamento	Bonds, Bonds Perpétuos, Facility, CCE e ACC Intercompany	1.189.717	678.239	16.790.284	15.380.392	616.954	43.196	782.655	8.218.041
Juros fixos em EUR	Intercompany	-	-	-	-	858	600	1.767.536	1.312.209
Facility	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		62.187	550.460	166.302	79.013	858	600	1.767.536	1.312.209
Contratos de dívida em moeda nacional	Títulos com juros variáveis em R\$	2.446.840	2.677.516	13.740.051	7.886.796	1.827.077	2.269.603	6.110.174	5.977.676
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE e CCB	2.446.840	2.677.516	13.740.051	7.886.796	1.827.077	2.269.603	6.110.174	5.977.676	
Total de Empréstimos e Financiamentos	Juros fixos em US\$	5.269.952	5.524.736	36.170.996	27.271.914	3.444.304	3.888.550	18.024.767	16.807.006
Custo de Transação e Prêmios de Emissão	176.310	2.087.293	15.679.366	10.025.311	458.633	1.037.807	1.495.440	1.495.440	
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	Juros variáveis em US\$	5.193.636	5.486.859	35.725.106	27.020.663	3.419.019	3.864.228	17.994.249	16.568.616

13.a) Captações e amortizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures: A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante
Saldo Inicial	Captações	32.507.522	35.270.653	35.270.653	20.432.844	28.282.246	28.282.246	28.282.246	28.282.246
Amortização principal	20.248.223	12.915.332	9.522.074	17.479.971	17.479.971	17.479.971	17.479.971	17.479.971	17.479.971
Pagamentos de encargos	(10.782.858)	(12.539.178)	(10.782.858)	(12.539.178)	(10.782.858)	(12.539.178)	(10.782.858)	(12.539.178)	(10.782.858)
Provisão de encargos (nota 29)	(2.315.586)	(2.140.961)	1.270.946	-	-	-	-	-	-
Aquisição da Elizabeth	2.595.011	2.140.961	1.270.946	-	-	-	-	-	-
Consolidação de empresas	81.978	-	372.123	-	-	-	-	-	-
Outros (1)	(1.415.548)	1.585.413	(813.116)	-	-	-	-	-	-
Saldo final	31/12/2022	40.918.742	32.507.522	21.413.268	20.432.844	21.413.268	20.432.844	21.413.268	20.432.844

(1) Inclusas variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação. A Companhia captou e amortizou empréstimos, financiamentos e debêntures durante 2022, conforme demonstrado abaixo:

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
Natureza de captação	Captações	2.131.171	2023 a 2032	(467.381)	(1.74.797)	-	-	-	-
Bonds, ACC, CCE e Facility	9.253.891	2023 a 2032	(3.471.458)	(951.167)	-	-	-	-	-



CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 31 de dezembro de 2022:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000	(30.000)	(1.832)	1.312,2022
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000	(100.000)	(39,382)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000	(25.000)	(1,583)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000	(70.000)	(26,968)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	1.145.300	(1.145.300)	(20,038)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000	(30.000)	(11,253)	
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000	(355.000)	(22,356)	
02/04/2018	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Fevereiro de 2023	3,3104	1.170.045	(1.093.045)	(389,596)	290,375
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(829,661)	(770,870)	745,432
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2021 a Janeiro de 2028	4,0745	1.416.000	(1.287.000)	(67,766)	1.362,073
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2021 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000	-	-	1.011,300
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.300	(62,200)	(32,290)	529,419
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(61,080)	(33,265)	399,623
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000	-	-	89,033
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,1643	60.000	-	-	3,204
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Dezembro de 2025	5,2650	100.000	-	-	(3,880)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Janeiro de 2024	5,2660	50.000	-	-	(2,415)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,3270	20.000	-	-	(2,186)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000	-	-	12,719
Total						8.382.746	(3.972.986)	(1.426.299)	4.434.697

(*) A realização do Hedge Accounting de fluxo de caixa é reconhecida em Outras receitas e despesas operacionais, na nota explicativa 27. O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$4.409.760. Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes. Em 31 de dezembro de 2022, as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontram-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por ineletividade do Hedge Accounting de fluxo de caixa foi registrada. **c) Hedge de investimento líquido no exterior:** As informações relacionadas ao hedge de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2021. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 no patrimônio líquido é de R\$6.293. **d) Movimentações do hedge accounting:** A movimentação dos valores relativos ao hedge accounting de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, é demonstrada como segue:

	31/12/2021	Movimento	Realização	31/12/2022
Hedge accounting de fluxo de caixa	5.763.400	97.596	(1.426.299)	4.434.697
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(1.959.556)	(33.183)	484.942	(1.507.797)
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	3.803.844	64.413	(941.357)	2.926.900

	31/12/2021	Movimento	Realização	31/12/2022
Hedge accounting de fluxo de caixa	5.763.400	(348.013)	(1.393.034)	4.022.353
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(1.959.556)	118.324	473.632	(1.367.600)
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	3.803.844	(229.689)	(919.402)	2.654.753

• **Riscos de Crédito:** A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, e estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Uma vez que parte dos recursos é investida em operações compromissadas que são lastreadas em títulos de governo brasileiro, há exposição ao risco de crédito do Estado brasileiro. Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio. • **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 13. A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo juros.

Em 31 de dezembro de 2022	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures (nota 13)	5.295.357	3.874.476	11.087.002	21.209.518	41.466.348	41.466.348
Passivos de arrendamento (nota 15)	177.010	155.938	139.118	221.780	693.846	693.846
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14 a)	416.935	69.472	-	-	486.407	486.407
Fornecedores (nota 16)	6.596.915	27.838	18.411	20	6.643.184	6.643.184
Fornecedores - Risco Sacado (nota 17)	5.709.069	-	-	-	5.709.069	5.709.069
Dividendos e JCP (nota 17)	611.307	-	-	-	611.307	611.307
Total	18.181.188	4.127.724	11.244.531	21.431.318	55.584.761	55.584.761

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil: Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e prejuízos são registrados no resultado e passivo circulante e não circulante, respectivamente. Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras mensais. Os valores justos de ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo. O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021	
Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
15.656.088	13.782.836	15.617.091	15.700.276

Fixed Rate Notes
Fonte: Bloomberg

14.a) Instrumentos de proteção: Derivativos e hedge accounting de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido no exterior: • **Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos Swap cambial Dólar x Euro:** A controlada Lusoides Projetos Siderúrgicos S.A. possui operações com derivativos para proteger sua exposição do Dólar contra a euro, a operação foi liquidada em 2021. **Swap cambial Dólar x Dólar:** A Companhia tem operações de derivativos para proteger sua dívida em NEC captada em setembro de 2019 com vencimento em outubro de 2023 no montante de US\$67 milhões (equivalente a R\$278 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia. **Swap cambial real real x Dólar:** A controlada CSN Cimentos após captar empréstimo em moeda estrangeira, no montante de US\$115.000, contraiu operações com derivativos para proteger sua exposição ao dólar, com vencimento em 10 de junho de 2027. **Swap de Juros CDI x IPCA:** As controladas CSN Mineração e CSN Cimentos emitiram debêntures durante o ano de 2021 e 2022, respectivamente, e contraram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 a 2037, enquanto os contratos da CSN Cimentos vencem em 2032.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

Instrumento	Vencimento da operação	Moeda	Efeito no resultado financeiro		
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
			Valorização (R\$)	Valor Justo (mercado)	
Swap cambial					
Swap Cambial Dólar x Euro	Liquidado	Dólar	-	-	7.119
Swap Cambial (NDF) Dólar x Real	Liquidado	Dólar	100.000	-	176.991
Swap CDI x Dólar	02/10/23	Dólar	67.000	297.020	(355,025)
Swap Real x Dólar	10/06/2027	Dólar	115.000	622.776	(634,243)
Total Swap			282.000	918.796	(989,268)
Swap de taxa de juros					
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	15/07/31	Real	576.448	612.994	(649,635)
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	15/07/32	Real	745.000	813.924	(850,497)
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	15/07/36	Real	423.552	449.550	(492,000)
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	15/07/37	Real	655.382	691.974	(716,253)
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	16/02/32	Real	600.000	657.792	(666,233)
Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA	12/02/32	Real	600.000	658.086	(666,315)
Total Swap de Juros (Debêntures) CDI x IPCA			3.600.382	3.884.320	(4.042,299)
Total			4.804.116	5.031.567	(227,451)

• **Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

Instrumentos	Passivo		Resultado financeiro líquido (nota 28)	
	Não Circulante	Total	31/12/2022	31/12/2021
Swap (NDF) Dólar x Real (Liquidado)	-	-	176.991	37.322
Swap Dólar x euro (Liquidado)	-	-	-	7.119
Swap Real x Dólar	(11.467)	(11.467)	(11,467)	-
Swap CDI x Dólar	(58.005)	(58.005)	43,817	(9,960)
Swap CDI x IPCA	(157,979)	(157,979)	(27,837)	(34,920)
	(227,451)	(227,451)	(48,559)	(43,9)

Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados às debêntures com o intuito de proteger a exposição ao IPCA. **14.14) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado:** A Companhia possui ações ordinárias (USIM3), preferências (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas") e ações da Panatlântica S.A. (PATI3), que são designadas como valor justo por meio do resultado. As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e as ações da Panatlântica em ativo não circulante sob a rubrica de investimento. Estas registradas ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado na B3. De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

Classe das Ações	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Resultado (notas 27 e 28)		
				31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
			Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	
USIM3	106.620.851	15,12%	7,41	790.071	106.620.851	15,12%
USIM5	55.145.456	10,07%	7,16	394.834	55.144.456	10,07%
				1.184.895	2.383.059	(1.198,164)
PATI3	2.705.726	11,31%	35,00	94.700	2.705.726	11,31%
				1.279.595	2.573.380	(1.293,784)

• **Riscos de preço de mercado de ações:** A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3. **Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações:** Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de desvalorização no preço das ações utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2022. O cenário provável considerou desvalorização de 5% no preço das ações. Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Classe das Ações	Cenário Provável	31/12/2022	
		Cenário 1	Cenário 2
		5%	25%
USIM3		(39,503)	(197,515)
USIM5		(19,742)	(98,709)
PATI3		(4,735)	(23,675)
		(68,985)	(420,809)

14.a) Gestão de Capital: A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio (capital próprio)	21.816.044	23.374.389
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	40.918.742	32.507.522
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	1,88	1,39

Prática Contábil: Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros. No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos financeiros cujo custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros são baseados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Nesse último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro. Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros são baseados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e o pagamento do passivo ocorrerem simultaneamente. **Instrumentos derivativos e ativos de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado. **Hedge accounting:** A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos passivos financeiros como instrumento de hedge de risco cambial e risco de preço (induzido "Platts") associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis de fluxo de caixa. A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos (exposições previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. Adicionalmente, documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge. A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Hedge Accounting". Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em Outras receitas/despesas operacionais, quando a perda do hedge Accounting de fluxo de caixa dos instrumentos financeiros de dívida e instrumentos financeiros derivativos de minério de ferro não afetará imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas. Os valores acumulados no patrimônio são realizados no resultado operacional nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado. Quando um instrumento de hedge prescreve a liquidação antecipadamente, ou a relação de hedge não mais atender aos critérios de contabilização de Hedge Accounting ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de Hedge Accounting, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido e, a partir desse momento, as variações cambiais são registradas no resultado financeiro. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda é reclassificado para o resultado operacional. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica "Outras Operacionais". **Hedge de investimento:** A Companhia designa para o hedge de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de hedge de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39 e CPC48/IFRS9. Essa relação ocorre, pois, passivos financeiros estão relacionados aos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva. A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os objetos protegidos por hedge, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por hedge. A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "Hedge Accounting". Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em Outras Operacionais, quando aplicável. Se em algum momento da relação de hedge o saldo da dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como outras receitas/despesas operacionais (inefetividade do hedge). Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos	1.916.636	1.790.153	14.306	20.513
AVP - Arrendamentos	(1.222.790)	(1.178.642)	(1,126)	(2,172)
	693.846	611.511	13.180	17.941

Classificado:
Circulante 177.010 119.047 8.451 7.602
Não Circulante 516.836 492.504 4.729 10.339

A Companhia possui contratos de arrendamento de termin



CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

Classificado:	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	280.721	51.999	9.173	9.173
Não Circulante	184.106	152.420	-	-
	464.827	204.419	9.173	9.173

Com a aquisição da CSN Cimentos Brasil S.A. houve um incremento em tributos parcelados de R\$45.868. Refere-se a saldo proveniente da adesão ao REFIS dos programas de refinanciamento da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 ao REFIS e ao parcelamento que possibilita ao contribuinte pagar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios, entrada reduzida e prazo ampliado para pagamento. Os parcelamentos são pagos em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC ou a taxa de juros federais brasileiros.

20. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhes dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Provisionado				
Depósitos Judiciais				
Fiscais	219.196	111.572	184.687	78.260
Previdenciárias	1.567	1.270	-	-
Trabalhistas	375.416	304.744	297.507	218.200
Cíveis	851.305	139.824	25.502	17.869
Ambientais	37.341	16.942	2.859	15.250
Depósitos Caucaionados	-	-	23.109	22.737
	1.484.825	574.352	533.664	339.805

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo Provisionado				
Depósitos Judiciais				
Fiscais	73.089	66.047	-	-
Previdenciárias	1.411.736	508.305	533.664	339.805
Trabalhistas	-	-	-	-
Cíveis	-	-	-	-
Ambientais	-	-	-	-
Depósitos Caucaionados	-	-	-	-
	1.484.825	574.352	533.664	339.805

Houve um incremento nas contingências prováveis devido as aquisições que ocorreram em 2022, os saldos referem-se a R\$511.948 da CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim), R\$321.028 Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEG-E) e R\$598 Metalgráfic Iguaçu S.A. A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adições				
Atualização líquida				
Consolidação de empresas				
Utilização líquida de reversão				
Fiscais	111.572	74.097	10.595	30.035
Previdenciárias	1.270	1.093	19	-
Trabalhistas	304.744	36.203	36.852	89.101
Cíveis	139.824	27.668	21.406	702.720
Ambientais	16.942	22.319	1.120	37.341
	574.352	161.380	69.992	821.856

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adições				
Atualização líquida				
Utilização líquida de reversão				
Fiscais	38.857	65.699	1.614	(9.305)
Previdenciárias	1.270	1.076	19	(816)
Trabalhistas	210.670	20.880	22.276	(75.924)
Cíveis	104.340	23.125	15.573	(12.788)
Ambientais	13.719	6.106	429	(4.834)
	388.856	116.866	39.741	(103.667)

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídas nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). **Processos Tributários:** Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) alguns autos de infração de ISS, (ii) divergências entre IOMIS apurado e recolhido, (iii) Pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito decorrente. **Processos trabalhistas:** O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acatamento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, aliado à constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia. **Processos cíveis:** Dentro os processos judiciais cíveis em que figura como réu, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde. **Processos ambientais:** Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como a CSN ou suas controladas, de natureza ambiental são (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial. Dentro os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como réu, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio-ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia. **Processos Administrativos e Judiciais Possíveis:** A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)/Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	14.174.838	13.015.938	4.920.177	4.242.051
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)/Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ativo gerado na incorporação reversa da Big Jump pela NAMISA	4.202.177	4.242.051	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)/Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.388.423	2.017.602	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)/Mandado de Segurança - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior nos anos 2010, 2011, 2012, 2014, 2015 e 2016	4.104.626	4.137.519	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ativo gerado na aquisição da Cimentos Mauá	715.152	-	-	-
ICMS - SFEAZ/RJ - Créditos de Energia Elétrica	950.469	867.521	-	-
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.138.608	1.660.888	-	-
ICMS - SFEAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	666.816	614.528	-	-
ICMS - SFEAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	357.006	326.361	-	-
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	663.594	600.895	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM)/Ação Anulatória - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	289.406	266.649	-	-
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.143.275	1.079.951	-	-
ICMS - SFEAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.255.251	1.142.386	-	-
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	5.579.232	3.877.976	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinação Negócios CSN Mineração 2015	986.196	889.179	-	-
ICMS - SFEAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos Intermediários	1.726.517	1.536.967	-	-
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.238.018	1.116.228	-	-
Processos previdenciários	187.338	214.323	-	-
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	560.638	507.719	-	-
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	386.834	324.371	-	-
Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G	193.469	-	-	-
Cobrança de valores inadimplidos dos contratos de execução da Usina Termelétrica Presidente Médici - SACE - CEEE-G	192.212	-	-	-
Ação de Execução proposta pelo CADE	109.206	98.740	-	-
Ação Civil Pública Resgateação Barrios/Escola/Creche- Barragem Casa de Pedra	14.876	-	-	-
Outros processos cíveis	1.168.591	845.043	-	-
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.726.517	1.536.967	-	-
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	122.639	104.400	-	-
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389	-	-
Outros processos ambientais	539.410	424.143	-	-
	47.688.078	40.784.028	158.213	159.254

(1) Em 2022, após as respectivas aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, foram concluídas as aquisições das empresas CSN Cimentos Brasil (anteriormente denominada LafargeHolcim (Brasil) S.A.), Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEG-E), Companhia Energética Chapeço e Metalgráfic Iguaçu S.A., as quais passaram a fazer parte do grupo CSN. No 1º trimestre de 2021, o Grupo foi notificado sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido do contraparte foi em torno de US\$1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas, desconhece as bases de estimativa desse valor. A Companhia entende que o contrário da notificação, é credora de tal contrato. Por fim, a Companhia informa, ainda, que elaborou a resposta ao requerimento de arbitragem em conjunto com seus assessores legais e está em fase inicial da defesa. Estima, ainda, que a arbitragem esteja concluída em 2 a 3 anos. A relevância do processo para Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e eventual impacto financeiro. A discussão envolve disputas arbitrais instigadas por ambas as partes. A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta/Fiança) no montante total e atualizado em 31 de dezembro de 2022 de R\$4.939.419 em 31 de dezembro de 2021 R\$4.732.009, conforme determina a legislação processual vigente. As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas em Brasil. **Prática Contábil:** São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

21. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos ambientais	172.574	173.647	158.213	159.254
Desativação de ativos	765.083	724.590	-	-
	937.657	898.237	158.213	159.254

Prática Contábil: A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação. As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam bastante pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição ou prevenção. As obrigações com desativação de ativos "A.R.O." (Asset retirement obligation) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ou encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado ao valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

22. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

22.a) Transações com Controladoras: A Vicunha Aços S.A. é a acionista controladora da Companhia, detendo 51,24% de participação no capital votante. Também integra o controle da Companhia, a Rio Laco Participações S.A., que detém participação no capital votante da CSN de 3,45%. A estrutura societária da Vicunha Aços S.A. é a seguinte: (a) Vicunha Steel S.A. - detém participação de 67,93% na Vicunha Aços S.A. (b) CFL Participações S.A. - detém participação de 12,82% na Vicunha Aços S.A. e de 40% na Vicunha Steel S.A. (c) Rio Purus Participações S.A. - detém participação de 19,25% na Vicunha Aços S.A. e de 60% na Vicunha Steel S.A. • **Passivo:** Em reunião realizada em 23 de dezembro de 2022 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, considerando o aliquota de 15% (quinze por cento), o valor líquido de IR a ser pago será de R\$ 4.488.681.593,4 por ação. Será pago para a Vicunha Aços S.A. R\$304.892 e para a Rio Laco Participações S.A. R\$20.508 líquidos de IR, serão pagos até 31 de maio de 2023. **22.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas:**

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo								
Ativo Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)	-	1.768.915	1.768.915	-	-	2.579.990	2.579.990
Contas a Receber (nota 6)	(2)	48.236	1.182	59.716	109.134	8.159	1.667	134.570
Dividendos (nota 9)	(3)	-	77.377	-	77.377	-	61.898	14.980
Empréstimos (nota 9)	(4)	-	5.383	-	5.383	-	4.511	-
Outros créditos (nota 9)		30	-	1.828	1.828	-	1.828	1.828
		48.266	83.942	1.830.459	1.962.667	8.159	68.076	2.731.368
Ativo Não Circulante								
Aplicações Financeiras	(1)	-	-	140.510	140.510	-	132.523	132.523
Empréstimos (nota 9)	(4)	3.678	1.381.095	-	1.384.773	3.626	1.139.602	1.143.228
Ativo Atuarial (nota 9)		-	-	35.477	35.477	-	59.111	59.111
Outros créditos (nota 9)	(5)	-	1.484.759	-	1.484.759	-	927.077	927.077
		3.678	2.865.854	175.987	3.045.519	3.626	2.066.679	191.634
		51.944	2.949.796	2.006.446	5.008.186	11.785	2.134.755	2.903.592
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores		-	93.115	37.448	130.563	21	62.730	14.712
Contas a Pagar		-	23.555	24.134	47.689	-	28.442	28.442
Provisão para consumo		-	61.398	-	61.398	-	22.182	-
		-	178.068	61.582	239.650	21	113.354	128.087
Passivo não circulante								
Contas a Pagar		-	53.356	-	53.356	-	66.606	-
		-	53.356	-	53.356	-	66.606	-
		231.424	61.582	293.006	3.045.519	21	179.960	147.112

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas								
Joint-venture e Relacionadas								
Outras Partes Relacionadas								
Total								
Vendas	234.150	34.924	2.442.586	2.711.660	274.978	2.250	3.244.017	3.521.245
Custos e Despesas	(66)	(1.538.194)	(216.110)	(1.734.370)	(1.065)	(1.273.740)	(119.500)	(1.394.305)
Resultado Financeiro								
Juros (nota 28)	-	-	144.355	29.828	174.183	251	49.293	32.246
Variações Cambial e Monetárias Líquidas								



CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização (nota 26)	(77.986)	(97.725)	(7.064)	(6.800)
Reversão/(Baixa) de perdas estimadas em imobilizado, intangível e PPL, líquidas de reversão (notas 10.f, 11 e 12)	24.133	(112.886)	2.110	(37.870)
Reversão do Impairment Fair Value Transordenista	387.989	-	387.989	-
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(226.942)	(138.779)	(124.153)	(74.231)
Ociosidade operacional e equipamentos paralisados (8)	(122.031)	(37.609)	(14.881)	(13.398)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(58.443)	(77.059)	(24.687)	(19.140)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	(461)	(355)	(461)	(355)
Despesa plano de saúde	(24.158)	(31.989)	(23.464)	(31.107)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 14) (4)	(1.478.589)	(553.018)	(1.393.034)	(525.290)
Plano de pensão atuarial	(59.693)	(48.068)	(57.926)	(48.399)
Outras despesas	(679.836)	(474.999)	(451.441)	(304.758)
(2.907.855)	(1.716.032)	(2.153.001)	(1.160.330)	
(2.554.622)	(1.242.340)	(2.001.518)	(1.662.229)	

(1) Refere-se ao ganho na operação de oferta pública de ações da CSN Mineração (vide nota 10.d). (2) Em 2022 foi reconhecida na Controladora o montante incorretamente de R\$134.611 a título de restituição dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 a empresa RFFSA, e que após a sua extinção passou a inte grar o polo passivo da União. (3) Em 2022, é a capacidade não utilizada em função de volume de produção inferior ao normal, devido às intensas chuvas registradas na operação de extração de minério. (4) Trata-se da realização de Hedge de Fluxo de caixa na Controladora no montante de (R\$1.393.034) e de Fluxo de câmbio no montante de (R\$85.555).

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Recargas financeiras				
Partes relacionadas (nota 22 a)	184.480	93.862	229.164	144.409
Rendimentos sobre aplicações financeiras	763.259	279.467	215.601	119.717
Atualização ações - VR (nota 14.d)	(1.198.164)	385.297	(1.198.164)	385.297
Outros rendimentos	172.205	408.558	176.757	354.589
(78.220)	1.167.184	(578.642)	1.004.012	
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira (nota 13)	(1.238.732)	(1.590.120)	(126.128)	(110.286)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional (nota 13)	(1.356.639)	(503.849)	(995.400)	(430.171)
Juros Capitalizados (nota 11)	135.242	87.414	40.804	23.142
Partes relacionadas	(10.297)	(12.072)	(149.409)	(219.279)
Passivos de arrendamento	(68.533)	(59.260)	(1.416)	(1.905)
Juros e multas	(95.667)	(73.334)	(3.797)	(3.507)
Juros de operações de risco sacado/forfeiting	(419.062)	(126.822)	(419.062)	(126.822)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores	(419.517)	(265.495)	(355.560)	(199.960)
Comissões, fianças, garantias e despesas bancárias	(165.397)	(239.451)	(95.675)	(210.157)
PIS/COFINS s/receitas financeiras	(118.311)	(88.897)	(35.791)	(32.816)
Outras despesas financeiras	(390.598)	(285.832)	(59.229)	(16.330)
(4.172.151)	(3.157.128)	(2.225.772)	(1.327.951)	
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas	783.902	46.199	762.545	393.879
Resultado de derivativos cambiais (*)	(48.556)	(439)	58.134	(9.960)
735.346	45.760	820.679	383.919	
(3.436.805)	(3.111.368)	(1.405.093)	(944.032)	
(3.315.023)	(1.944.184)	(1.981.735)	59.980	
Resultado financeiro líquido				
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 14 c)				
NDF dólar x real	176.991	37.322	14.317	-
Swap real x dólar	(11.467)	-	-	-
Swap dólar x euro	-	7.119	-	-
Swap CDI x IPCA	(257.897)	(34.920)	-	-
Swap CDI x Pólar	43.817	(9.960)	43.817	(9.960)
(48.556)	(439)	58.134	(9.960)	

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

- Siderurgia:** O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aço, planos, aços, galvanizados, embalagens metálicas, aços galvanizados, com operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia do Brasil, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores). As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens. No exterior, a Lussidier, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aço. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longos e é especializada na produção de perfis usados na construção civil. Em janeiro de 2014, iniciou-se a operação de longos no Brasil, que consolida o posicionamento da empresa como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.
- Mineração:** Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho. As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que, além de produzirem também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros. Ao final do ano de 2013, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados a operação de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TCCAR, bem como a mina de Casa de Piedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais. Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia. Em 07 de outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuacu - SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial através de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.
- Logística:** A CSN Energia tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S.A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transordenista Logística S.A. e TFL - Ferrovia Transordenista Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da Rede Ferroviária Federal S.A., no estado de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. a) MRS: Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação. O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista, ou Cosipa, e da Gerdaço Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro de sua mina de Casa de Piedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação de Ferro e ao Rio de Janeiro. b) TFL e TFLSA e TFL: A TFLSA e a TFL, detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do nordeste-abrange 4.238 km de malha ferroviária dividida em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Araripe - Recife, Paulo Cabral - Mucuripe e Mucuripe - São Luiz; e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém. Além disso, ligam-se aos principais portos da região, com isso oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida. ii) **Portuária:** O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros. Conta com berços e grande área de armazenagem, bem como os mais modernos e adequados equipamentos, sistemas e conexões ferroviárias. O constante investimento em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos e completos do país.
- Energia:** A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica, com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um player de geração de energia elétrica através da comercialização de seu excedente. O ano de 2022 marcou o crescimento deste segmento através da aquisição de ativos de geração renovável relevantes, triplicando a sua capacidade de geração, conforme abaixo: Em 30 de Junho de 2022, a CSN Cimentos e a CSN Energia concluíram a aquisição da PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte - MT, com capacidade instalada de 30 MW e da PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina - SC, com capacidade instalada de 6,50 MW. Em 07 de outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada na cidade de Ipuacu - SC, com capacidade instalada de 120 MW. Em 21 de Outubro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") concluiu a aquisição de 66,23% das ações da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, com usinas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, incrementando em 745 MW a capacidade instalada do grupo. CSN em 22 de Dezembro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") adquiriu a Usina Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Santa Catarina Energia; 5. Pequena Central Hidrelétrica de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 6,5 MW, e a Usina de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil ("CFB") passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G. Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo: 1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW; 2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW; 3. Central de Cogeração Termoelétrica CTEI-1, CTEI-2 e TRI - Turbina de Recuperação de Tópo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais reciclados resultantes da própria produção siderúrgica; 4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado do Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE



CNPJ Nº 33.042.730/0001-04
NIRE 35.300.396090

Prática Contábil. Benefícios a empregados de longo prazo: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições para a CBS, as obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Nessa modalidade a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais, pois os riscos recaem sobre os empregados. No plano de benefício definido as obrigações são avaliadas anualmente, por atuários independentes, no cálculo é utilizado o método de crédito unitário, as premissas para o cálculo englobam hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas. É aplicado a taxa de desconto para definir o valor presente das obrigações do benefício definido, também é determinado o valor justo dos ativos. O montante reconhecido no balanço da Companhia é o líquido das obrigações após a taxa de desconto menos o valor justo dos ativos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados no resultado. **Benefícios a empregados de curto prazo:** Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente quando estas metas atingidas alocando-as no custo de produção ou despesas operacionais.

31. COMPROMISSOS

31.a) Contratos "take-or-pay": Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía contratos de "take-or-pay", conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período						
	2021	2022	2023	2024	2025 após 2025	Total	
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	1.351.564	1.568.658	1.621.040	1.645.983	1.658.897	1.306.279	6.232.199
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	1.546.308	2.191.442	1.618.085	1.423.546	330.600	740.584	4.112.815
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço	73.983	84.140	54.163	8.024	-	-	62.187
Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento	3.499	-	-	-	-	-	-
Armazenamento e Movimentação de óleo	2.489	2.567	2.893	723	-	-	3.616
Serviços de mão de obra e consultoria	33.375	33.300	33.712	33.712	26.089	130.443	223.956
	3.011.219	3.890.107	3.329.693	3.111.968	2.015.586	2.177.306	10.634.773

31.b) Projetos e outros compromissos: **Projeto Transnordestina:** O Projeto Transnordestina, que corresponde à Malha II da Malha Ferroviária Nordeste, inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 48% e estava previsto para ser concluído em 2017, prazo atualmente em discussão junto aos órgãos responsáveis. Após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU, então Minfra, em 23 de dezembro de 2022, foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de concessão que redefiniu o escopo e os prazos da conclusão dos trechos da TISA, notadamente para prever a evolução do trecho SP5, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029. Com esse ato, igualmente, se pôs fim à discussão do procedimento administrativo de recomendação de caducidade, que tramitava por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"). A Companhia espera que os investimentos permitam que a Transnordestina Logística S.A. ("TISA"), concessionária detentora do Projeto Transnordestina, realize o transporte de vários produtos, como soja, milho, minério de ferro, pedras calcárias, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. O prazo da concessão se encerra em 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A TISA obteve as autorizações ambientais exigidas para os trechos em obra e a implementação está avançada, tendo sido concluída a "fase I" no trecho do estado do Piauí até a cidade de São Miguel Do Fidalgo e segue com obras de superestrutura e infraestrutura no trecho do estado do Ceará. **FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (Malha operacional):** Em relação à Malha I, operada pela FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), a Companhia protocolou em julho de 2022, o pedido de Prorrogação Antecipada do contrato de concessão por mais 30 anos, o qual se baseia no cumprimento dos requisitos legais e das metas estabelecidas pela ANTT no tocante ao volume de produção e segurança. Deste modo, inobstante haver procedimento administrativo da ANTT que, em 2013, resultou na recomendação de caducidade do contrato de concessão, houve decisão proferida em 13/12/2022 pelo Tribunal de Contas - TCU, Acórdão nº 2769/2022, que determinou que a ANTT e a Minfra, observadas as respectivas competências, adotem medidas com vistas à solução definitiva do Contrato de concessão da malha concedida à FTL. Portanto, diante do ambiente positivo de negociações do contrato de concessão, bem como do crescimento da FTL, com atingimento de recordes de produção e Ebitda, a companhia considera eminente a Prorrogação Antecipada do contrato de concessão de modo a solucionar definitivamente as referidas pendências contratuais.

32. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e de suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário. Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros de suas controladas, porém, não há responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico com a CSN Mineração. Em 2022, após negociação com seguradoras e resseguradoras no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo

de Indenização é de US\$600 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$385 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações financeiras intermediárias, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	Controladora
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.100.349	3.062.047	275.760	445.136
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 11 e 28)	135.242	87.414	40.804	23.142
Remensuração e adição ao direito de uso (nota 11 i)	125.946	171.215	2.501	(219)
Adição ao imobilizado sem efeito caixa	60.329	69.788	-	-
Capitalização em controlada sem efeito caixa	367.000	-	-	-
	3.788.866	3.390.464	319.065	468.059

34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	2.167.698	13.595.621	1.554.060	12.258.628
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	1.254	698	5.750	(872)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	16.278	300.455	12.422	302.251
	17.532	301.153	18.172	301.379
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(534.300)	(8.097)	(534.300)	(8.097)
(Perda)/Ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(243.942)	795.923	(243.942)	795.923
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	1.393.034	525.290	1.393.034	525.290
(Perda)/Ganho hedge accounting de fluxo de caixa - reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	(553.849)	(17.755)	(396.683)	477
Realização de hedge de fluxo de caixa controladas reclassificado para resultado, líquidos de impostos	56.466	18.300	-	-
Ações em tesouraria adquiridas por controlada	-	(651.016)	-	(509.377)
	117.409	662.645	218.109	804.216
	134.941	963.788	236.281	1.105.595
	2.302.639	14.559.419	1.790.341	13.364.223
	1.790.341	13.364.223	1.790.341	13.364.223
	512.298	1.195.196	-	-
	2.302.639	14.559.419	1.790.341	13.364.223

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

• Adiantamento de clientes: Em 16 de janeiro de 2023, a controlada CSN Mineração, concluiu as negociações para um contrato de fornecimento de longo prazo de minério de ferro firmado com uma trading internacional. A transação envolve adiantamento em dinheiro no valor de US\$500 milhões referente a um contrato de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser executado num prazo de quatro anos, cujo recebimento antecipado ocorrerá quando forem cumpridas certas condições precedentes, habituais para este tipo de transação.

• Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária: Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, no sentido de que uma decisão definitiva individual sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos a partir de uma decisão da Corte em sentido contrário do STF, proferida em ação direta de inconstitucionalidade ou repercussão geral. Baseada no posicionamento do STF e no Ofício-Circular 1/2023, emitido pela CVM, a Companhia e os assessores jurídicos externos avaliaram o tema e os impactos nas suas contingências e, baseada nas informações dos assessores, informa que neste momento não foram identificados processos que pudessem representar impactos em suas demonstrações financeiras.

DIRETORIA			
BENJAMIN STEINBRUCH Diretor-Presidente			
DAVID MOISE SALAMA Diretor de Seguros, Crédito e Patrimônio			MARCELO CUNHA RIBEIRO Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores
STEPHAN HEINZ JOSEF VICTOR WEBER Diretor de Investimentos	ALEXANDRE DE CAMPOS LYRA Diretor Executivo	LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ Diretor Comercial e de Logística	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, em cumprimento às disposições legais do art. 163 da Lei 6.404/76 e no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2022; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2022 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, a saber a Mazars Auditores Independentes ("Mazars"), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 7 de março de 2023.		
Angelica Maria de Queiroz - Presidente	Valmir Pedro Rossi - Conselheiro	André Coji - Conselheiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, alínea VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 08 de março de 2023.			
David Moise Salama - Diretor de Seguros, Crédito e Patrimônio	Benjamin Steinbruch - Diretor-Presidente	Marcelo Cunha Ribeiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Stephan Heinz Josef Victor Weber - Diretor de Investimentos
Luis Fernando Barbosa Martinez - Diretor Comercial e de Logística			Stephan Heinz Josef Victor Weber - Diretor de Investimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
BENJAMIN STEINBRUCH - Presidente			
ANTONIO BERNARDO VIEIRA MAIA YOSHIKI NAKANO		FABIAM FRANKLIN MIGUEL ETHEL SOBRINHO	
COMITÊ DE AUDITORIA		CONTADOR	
ANTONIO BERNARDO VIEIRA MAIA YOSHIKI NAKANO		ABELARDO RODRIGUES DOS REIS Contador CRC RJ-101.348/0-SP	

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou a revisão e avaliação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 ("Demonstrações Financeiras 2022"). O Comitê recebeu os representantes da Mazars Auditores Independentes, que reportaram sobre o processo de finalização da auditoria das Demonstrações Financeiras 2022. Após rever e discutir as Demonstrações Financeiras 2022 e o Relatório Anual da Administração, o Comitê concluiu que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, podendo ser encaminhados ao Conselho de Administração, para posteriormente serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 08 de março de 2023.		
Yoshiaki Nakano - Membro Efetivo	Antonio Bernardo Vieira Maia - Membro Efetivo	Miguel Ethel Sobrinho - Membro Efetivo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, alínea V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 08 de março de 2023.			
David Moise Salama - Diretor de Seguros, Crédito e Patrimônio	Benjamin Steinbruch - Diretor-Presidente	Marcelo Cunha Ribeiro - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	Stephan Heinz Josef Victor Weber - Diretor de Investimentos
Luis Fernando Barbosa Martinez - Diretor Comercial e de Logística			Stephan Heinz Josef Victor Weber - Diretor de Investimentos

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

1. Apresentação e Informações Gerais: O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia") está em funcionamento desde sua criação, em 2005, como um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa. É formado por 3 (três) membros independentes e integrantes do Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto pelos Srs.: Yoshiaki Nakano, Antonio Bernardo Vieira Mais e Miguel Ethel Sobrinho, sendo o Sr. Yoshiaki Nakano indicado como o Presidente do Comitê. O Comitê tem entre suas principais atribuições o monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e compliance, acompanhamento de denúncias realizadas por meio de seus canais de denúncia, avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das firmas de auditoria independente, bem como dos trabalhos da auditoria interna e investigações, além de outras atribuições previstas em seu próprio regimento interno. Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras. A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia está sob a responsabilidade da Mazars Auditores Independentes ("Mazars") para fins de arquivamento na CVM e da Grant Thornton Auditores Independentes Brasil ("GT") exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia, conforme normas aplicáveis. A Mazars é igualmente responsável pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs). O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação de seus pareceres a respeito da fidelidade das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Mazars emitiu relatório em 08 de março de 2023, contendo opinião sem ressalvas. A Companhia também tem uma Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance, que é responsável por verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia e do Código de Ética, bem como por avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê. **2. Atividades do Comitê:** Durante o ano de 2022, o Comitê se reuniu 13 (treze) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes: **•** Apreciação do resultado da concorrência para contratação dos serviços de auditoria independente para os exercícios de 2022, 2023 e 2024 e recomendação ao Conselho de Administração da contratação (i) da Mazars Auditores Independentes como auditor independente da Companhia, exclusivamente para realizar a auditoria de suas demonstrações financeiras para fins de arquivamento na CVM, bem como da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.; e (ii) da Grant Thornton Auditores Independentes como auditor independente da Companhia, exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia; **•** Acompanhamento periódico do cumprimento do Código de Ética e do canal de denúncias, e dos procedimentos adotados pela Companhia para condução das denúncias recebidas, bem como apreciação do resultado dos trabalhos de apuração das principais denúncias; **•** Aprovação e acompanhamento do Programa Anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução, da adequação da estrutura da auditoria interna, bem como acompanhamento dos principais pontos de auditoria identificados e dos planos de ação/providências saneadoras adotadas pela Administração; **•** Acompanhamento do processo

de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do Relatório da Administração e dos *Releases* de Resultados. **•** Realização de reuniões com os Auditores Independentes da Companhia, a Mazars Auditores Independentes, para discussão das Informações Trimestrais, para análise e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da auditoria externa e de sua independência, bem como para conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **•** Realização de reuniões com a Grant Thornton Auditores Independentes, para discussão quanto à auditoria para fins de SEC e auditoria das demonstrações financeiras das subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da GT e de sua independência. **•** Acompanhamento dos riscos e efetividade dos controles internos, bem como dos planos de ação/processos de melhoria, além do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com a Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance e com os auditores independentes. **•** Acompanhamento das atividades realizadas com relação ao processo de certificação dos controles internos (Sarbanes-Oxley Act - Seção 404), apreciação do relatório com os resultados dos testes independentes realizados durante esse processo, bem como acompanhamento dos trabalhos de certificação realizados pelos auditores independentes. **•** Acompanhamento e discussão da Análise Geral de Riscos e da metodologia usada para gestão de riscos e resultados obtidos, apresentado e desenvolvido pela gerência de riscos corporativos. **•** Acompanhamento do Programa de Compliance. **•** Apreciação do Formulário de Referência antes de seu arquivamento na CVM. **•** Apreciação e discussão com a administração e auditores independentes acerca do Formulário 20-F. **•** Realização de sua autotoolização para identificar oportunidades de aprimoramento. **•** Aprovação de seu orçamento e definição do calendário temático de reuniões para 2023. **•** O Comitê também se reuniu durante o último exercício com diversas áreas da Companhia para discussão e acompanhamento das principais questões relacionadas à segurança das barragens, sustentabilidade, arrendamento do TECAR, LGPD, principais processos contenciosos e contingências da Companhia. **3. Principais Conclusões e Recomendações:** O Comitê considerou satisfatórias as informações recebidas acerca da adequação e integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras, não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos. O Comitê não identificou qualquer evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Mazars e pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes. No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederão à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pelos auditores independentes, que emitiu relatório em 08 de março de 2022, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê, por unanimidade, recomenda, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 08 de março de 2023.		
Yoshiaki Nakano - Presidente do Comitê de Auditoria	Miguel Ethel Sobrinho - Membro	Antonio Bernardo Vieira Maia - Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional "Companhia", identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Siderúrgica Nacional em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 3):** Motivo porque é um PAA: Durante o exercício de 2022, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3, a Companhia por meio de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de controle das seguintes empresas: Lafarge Holcim (Brasil) S.A., Companhia Estadual de Energia Elétrica "CEEE-El", Companhia Energética Chapeço, Metalúrgica Iguacu S.A. e Topázio Energética S.A. As combinações de negócio realizadas, resultaram na apuração de ágio, bem como na mensuração e reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos pelo seu valor justo e envolveu julgamentos significativos da administração, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentalmente em dados e premissas subjetivas, que podem impactar de forma relevante a mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e, consequentemente, o valor do ágio apurado nas aquisições. Desta forma, esse tema foi considerado como principal assunto de auditoria. **Como a auditoria endossou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **•** Leitura dos principais acordos e contratos relacionados com as aquisições, bem como dos atos societários e aprovações dos órgãos reguladores que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição; **•** Entendimento dos processos estabelecidos pela administração incluindo a totalidade e integridade da base de dados e os modelos de cálculo para a determinação dos valores e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da contabilização da aquisição; **•** Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração e, em conjunto com nossos especialistas, adotamos os seguintes procedimentos: **-** Avaliação sobre a consistência da metodologia utilizada pela administração com os métodos utilizados no mercado, de acordo com as circunstâncias e com o objetivo da avaliação; **-** Observação e desafio sobre a razoabilidade das principais premissas adotadas na identificação da mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do mesmo segmento; **-** Avaliação se havia uma coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração; e verificação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como avaliação das divulgações pela administração nas demonstrações financeiras. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis a metodologia, os julgamentos exercidos, as estimativas e premissas utilizadas para contabilização e divulgação da combinação de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Valor recuperável do investimento em controlada (Nota Explicativa nº 10.e):** Motivo porque é um PAA: A Companhia possui saldo de investimento na controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TISA) em 31 de dezembro de 2022, incluindo ganho na perda de controle, no montante de R\$ 1.844 milhão, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pela norma NBC TG 01(R4) - Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado na referida nota explicativa, a controlada em conjunto realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico entre outros. À Companhia, como investidora, também realizou o teste de recuperabilidade, através do método que leva em consideração a capacidade da investida em distribuir dividendos, denominado de *Dividend Discount Model*, modelo segundo o qual é levado em consideração o fluxo de dividendos descontados a valor presente, utilizando o custo de capital próprio, além de outras métricas e fatores de risco que incrementam a taxa de desconto utilizada. Desta forma, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros e fluxos de dividendos descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto, que podem alterar significativamente a expectativa de realização do ativo. **Como a auditoria endossou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **•** Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável; **•** Exame do estudo técnico preparado pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos, a fim de verificar a razoabilidade do modelo e da metodologia; da consistência dos dados e das premissas utilizadas na avaliação da administração; **•** Análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico; **•** Atualização e indagações à administração da Companhia e aos executivos da TISA sobre o andamento das tratativas para liberação de recursos financeiros pelos ac